

**FACULDADE METODISTA DE SANTA MARIA**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO TRIENAL – 2015-2017**  
**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Santa Maria, RS**

**Março de 2018**

**Presidente do Conselho Diretor do IMC**

Valdecir Barreros

**Diretor Geral do IMC**

Robson Ramos de Aguiar

**Diretor**

Marcos Wesley da Silva

**Pastoral Universitária**

Reverendo Ideifle da Silva Júnior

**Coordenadora de Extensão e Ação Comunitária**

Tatiana Valéria Trevisan

**Coordenadora de Avaliação Institucional**

Cati Reckelberg Azambuja

**Coordenador do Curso de Administração**

Ezequiel Redin

**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**

Ezequiel Redin

**Coordenadora do Curso de Direito**

Karina Schuch Brunet

**Coordenadora do Curso de Educação Física**

Tatiana Valéria Trevisan

**Coordenadora da Cátedra de Direitos Humanos**

Patrícia dos Reis

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

### **Presidente**

Cati Reckelberg Azambuja

### **Representantes do Corpo Docente**

Bruno Mello Correa de Barros

Cristiane Krüger

Lívia Da Cás Pereira

### **Representantes do Corpo Discente**

Carolina Mello de Christo

Eduardo Machado de Godoi

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Karen Mariane Petry Welter Vieira

Miriam Cristina Silva dos Santos Momolli

### **Representante da Sociedade Civil**

Marta Zanella

### **Representantes da Mantenedora**

Walter Chalegre dos Santos

### **Representante da Pastoral Universitária**

Reverendo Ideifle da Silva Júnior

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas de atuação acadêmica dos Cursos de Graduação .....	10
Quadro 2 – Docentes da Faculdade Metodista de Santa Maria, triênio 2015-2017.....	11
Quadro 3 – Discentes da Faculdade Metodista de Santa Maria, triênio 2015-2017....	11
Quadro 4 – Colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria, triênio 2015 - 2017.....	12
Quadro 5 - Demonstrativo dos conceitos obtidos.....	12
Quadro 6 - Distribuição de Eixos e Dimensões.....	20
Quadro 7 - Planejamento das ações da CPA no triênio 2015-2017.....	24
Quadro 8 - Bolsas de estudos concedidas pela FAMES no triênio .....	31
Quadro 9 - Bolsistas FIES.....	31
Quadro 10 - Quantidade de bolsas de estudos por curso.....	31
Quadro 11 – Avaliação da acessibilidade .....	31
Quadro 12 - Programas e Projetos de Extensão .....	45
Quadro 13 – Conceitos .....	45
Quadro 14 – Avaliação dos setores de serviços, atendimento e biblioteca .....	48
Quadro 15 - Avaliação docente .....	56
Quadro 16 - Avaliação da estrutura física .....	65
Quadro 17 - Demandas e ações .....	65
Quadro 18 - Acervo por área do conhecimento no triênio.....	67

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percentual das respostas sobre Missão e PDI .....	26
Tabela 2 - Percentual das respostas sobre a responsabilidade social .....	34
Tabela 3 - Percentual das respostas sobre a responsabilidade ambiental .....	34
Tabela 4 - Percentual das respostas sobre a política de ensino com foco no curso .....	39
Tabela 5 - Percentual das respostas sobre a política de ensino com foco no docente .	39
Tabela 6 - Percentual das respostas sobre política de ensino com foco na autoavaliação .....	40
Tabela 7 - Percentual das respostas sobre integração entre graduação e pós-graduação .....	40
Tabela 8 - Percentual das respostas sobre a pesquisa e grupos de estudos .....	41
Tabela 9 - Percentual das respostas sobre à prática de pesquisa no TCC.....	41
Tabela 10 - Percentual das respostas sobre a extensão .....	43
Tabela 11 - Percentual das respostas sobre a extensão .....	43
Tabela 12 - Comunicação com a sociedade .....	49
Tabela 13 - Comunicação com a sociedade interna .....	49
Tabela 14 - Percentual das respostas sobre as políticas de atendimento ao estudante	54
Tabela 15 - Percentual das respostas sobre o envolvimento do egresso	54
Tabela 16 - Percentual das respostas sobre as políticas de pessoal e as políticas de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo .....	58
Tabela 17 - Percentual das respostas sobre a Organização de Gestão da IES .....	61
Tabela 18 - Percentual das respostas sobre a percepção da Organização e Gestão da IES.....	61
Tabela 19 - Percentual das respostas sobre organização e gestão da Instituição .....	62
Tabela 20 - Percentual das respostas sobre a infraestrutura física.....	68

## SUMÁRIO

<b>1 RELATO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>7</b>
1.1 INTRODUÇÃO.....	7
<b>1.1.1 Caracterização da Instituição de Ensino Superior.....</b>	<b>7</b>
1.2 HISTÓRIA DA IES.....	7
<b>1.2.1 Missão, Visão e Objetivos.....</b>	<b>9</b>
1.2.1.1 Missão.....	9
1.2.1.2 Visão.....	9
1.2.1.3 Objetivos.....	9
<b>1.2.2 Cursos.....</b>	<b>10</b>
1.2.2.1 Docentes.....	10
1.2.2.2 Discentes.....	11
<b>1.2.3 Setores.....</b>	<b>11</b>
1.2.3.1 Colaboradores.....	11
1.3 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	12
1.4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	13
1.5 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	13
1.6 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	17
1.7 PROCESSOS DE GESTÃO.....	18
1.8 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
<b>2. METODOLOGIA APLICADA A AVALIAÇÃO INTERNA.....</b>	<b>17</b>
2.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	18
<b>2.1.1 Discente.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.2 Docente.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.3 Colaborador.....</b>	<b>18</b>
2.2 PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO.....	19
2.3 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS.....	19
<b>3 RESULTADOS E ANÁLISES DAS AVALIAÇÕES.....</b>	<b>20</b>
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
<b>3.1.1 Planejamento de avaliação.....</b>	<b>23</b>
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	25
<b>3.2.1 Dimensão 1 – Missão e PDI.....</b>	<b>25</b>
3.2.1.1 Forças.....	27
3.2.1.2 Debilidades.....	28
<b>3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior.....</b>	<b>29</b>
3.2.2.1 Forças.....	34
3.2.2.2 Debilidades.....	35
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	36
<b>3.3.1 Dimensão 2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.....</b>	<b>36</b>
3.3.1.1 Forças.....	46
3.3.1.2 Debilidades.....	47
<b>3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade.....</b>	<b>47</b>
3.3.2.1 Forças.....	50
3.3.2.2 Debilidades.....	50
<b>3.3.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.....</b>	<b>51</b>
3.3.3.1 Forças.....	54
3.3.3.2 Debilidades.....	54
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	55
<b>3.4.1 Dimensão 6 – Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.....</b>	<b>55</b>
3.4.1.1 Forças.....	58
3.4.1.2 Debilidades.....	58

<b>3.4.2 Dimensão 5 – Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo.....</b>	<b>59</b>
3.4.2.1 Forças.....	62
3.4.2.2 Debilidades.....	62
<b>3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade.....</b>	<b>63</b>
<b>3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>63</b>
<b>3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura física.....</b>	<b>63</b>
3.5.1.1 Forças.....	68
3.5.1.2 Debilidades.....	69
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>70</b>

## **1 RELATO INSTITUCIONAL**

### **1.1 INTRODUÇÃO**

Este documento foi elaborado com o objetivo de ser apresentado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – **CONAES**, referente ao triênio 2015 – 2017, conforme previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. O relatório apresenta os resultados finais da autoavaliação da Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES, atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

Ainda, atendendo o Eixo 1, Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional, bem como os objetivos e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, será apresentado um panorama geral das atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação durante o ano de 2017 e o Plano de Atividades para o período de 2018 a 2020, enquadrando as 10 dimensões, distribuídas nos 5 eixos, conforme definidos pelo SINAES.

#### **1.1.1 Caracterização da Instituição de Ensino Superior**

Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES

Código da IES: 1085

Caracterização de IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional, comunitária e faculdade.

Endereço: Rua Dr. Turi, nº 2003, bairro Centro, CEP 97050-530, Santa Maria – RS

Telefones: (55) 3028-7000 – (55) 3028-7048

Página na Internet: <http://fames.edu.br/>

### **1.2 HISTÓRIA DA IES**

A Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES foi fundada em 25 de abril de 1998, através da autorização de seus dois primeiros cursos de graduação – respectivamente pelas Portarias Ministeriais nº 210, de 06 de março de 1998, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 10 de março de 1998 – Curso de Administração – Habilitação em Comércio Exterior-Bacharelado e a Portaria nº 213, de 06 de março de 1998, publicada no DOU de 10

de março de 1998, Curso de Letras – Habilitação em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, Licenciatura Plena. Assim, a Instituição de Ensino Superior (IES) foi credenciada pelo Ministério de Educação (MEC) como Instituição privada, confessional, comunitária e filantrópica para oferecer, conforme o Art. 4º de seu Regimento Interno, cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), devidamente autorizados pelo MEC.

Em 2003, foi autorizado, pelo MEC, o Curso de Educação Física com habilitação Orientação de Atividade Física, Portaria Nº 3.760, de 12 de dezembro de 2003, publicada no DOU nº 243 de 15 de dezembro de 2003. No ano de 2004, foi autorizado o funcionamento do Curso de Direito – Bacharelado, pela Portaria de Nº 2.059 de 09 de julho de 2004, publicada no DOU nº 132 de 12 de julho de 2004. Já em 2005, foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação de Sistemas de Informação pela Portaria de Nº 2.829, de 17 de agosto de 2005, publicada no DOU nº 159 de 18 de agosto de 2005. Em 2010, a Instituição passou a ofertar, para a comunidade, o curso de Ciências Contábeis, sob a Portaria Ministerial nº 350 de 07 de abril de 2010, publicada no DOU nº 67 de 07 de abril de 2010.

A FAMES é regida pela legislação da educação superior, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo seu Regimento Interno e pelos Documentos norteadores de sua Missão. A perspectiva missionária da Igreja Metodista, no que diz respeito à educação, tem em seu alicerce as Diretrizes para a Educação.

Os cursos da FAMES visam a suprir a crescente demanda de profissionais com competências específicas, porém sempre desafiando os(as) acadêmicos(as) a um exercício de solidariedade social e emancipação para a formação de profissionais autônomos, críticos, capazes de discernir e interagir com os múltiplos desafios de nosso tempo.

Consciente de sua Missão, a Faculdade Metodista de Santa Maria tem como preocupação prioritária formar profissionais com compromisso ético, a partir da experiência de outras instituições metodistas, já inseridas no âmbito do Ensino Superior, há quase um século na área de educação.

Atualmente, a Faculdade Metodista de Santa Maria oferece quatro cursos de graduação bacharelado – Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação Física - esses últimos em diferentes turnos (diurno e noturno) e quatro cursos de pós-graduação, sendo: dois em andamento – Agronegócios e Gestão Financeira: uso das informações gerenciais para a eficácia empresarial e dois com inscrições abertas – Marketing e Vendas e Sistema Penal e Política Criminal.

Além dos cursos, a Faculdade Metodista mantém projetos sociais e culturais, com vistas a oferecer uma formação integral à comunidade. Desse modo, a Faculdade Metodista cumpre sua missão ao incentivar o corpo docente e discente a desenvolver sua autonomia, oferecendo, para isso, opções de educação diferenciada, cursos adequados à realidade social e direcionados às exigências da atuação profissional. A educação é entendida, então, como fundamental para a construção da consciência crítica, e a instituição busca desempenhar um papel transformador na sociedade, de construção de prática solidária. Nesse contexto, é importante o papel do educador atento ao exercício da cidadania, na construção de uma sociedade que reconheça e respeite e valorize as diferenças.

### **1.2.1 Missão, Visão e Objetivos**

#### 1.2.1.1 Missão

Formar profissionais qualificados e éticos para edificarem uma sociedade justa e fraterna, à luz dos princípios cristãos.

#### 1.2.1.2 Visão

Ser referência acadêmica regional e nacional.

#### 1.2.1.3 Objetivos

a) Como Instituição Metodista: desenvolver uma educação transformadora que propicie às novas gerações uma formação humanística e profissional orientada por uma vivência cristã, de co-responsabilidade, participação e comunhão, possibilitando uma interpretação cristã e científica da vida e do mundo.

b) Como Instituição de Ensino Superior: 1. desenvolver ensino superior em nível de graduação e de pós-graduação, de acordo com as áreas de conhecimento dos cursos que vier a oferecer; 2. incrementar a pesquisa como meio de aprofundar conhecimentos possibilitando aos acadêmicos o desenvolvimento de sua inteligência e de suas aptidões científicas; 3. capacitar o acadêmico para atender às solicitações da comunidade através de uma atuação positiva em atividades de extensão, associadas ao respeito à vida e ao meio ambiente; 4.

desenvolver programas de educação continuada para profissionais egressos de cursos superiores para que possam atualizar-se e atuar com maior eficácia em suas respectivas áreas; 5. preparar o acadêmico, com vistas a exercitar sua liberdade, sua iniciativa, sua criatividade, seu senso crítico, sua capacidade de cooperação e de responsabilidade social; 6. promover a educação intelectual, física e cívica que levem o acadêmico à prática da cidadania.

### 1.2.2 Cursos

No âmbito da graduação, a formação acadêmica é organizada em currículos nos quais o encontro entre o mundo do trabalho e a realidade social, bem como a relação teoria e prática, instituem o processo de produção e construção do conhecimento. Atualmente, a FAMES oferece os seguintes cursos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Áreas de atuação acadêmica dos Cursos de Graduação

Áreas	Cursos	Tipo	Modalidade	Vagas	Turno	Atos de		
						Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Bacharelado	Presencial	100 vagas	Noturno	Port. n.º 210, de 06/03/1998	Port. n.º 1.854, de 14/07/2003	Port. n.º 330 de 24/07/2013.
	Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	50 vagas	Noturno	Port. n.º 350 de 07/04/2010	Port. n.º 729 de 19/12/2013	Port. n.º 269 de 03/04/2017.
Ciências Humanas	Direito	Bacharelado	Presencial	90 vagas	Diurno / Noturno	Port. n.º 2.059, de 09/08/2004	Port. n.º 1367 de 09/09/2010	Port. n.º 269 de 03/04/2017.
Ciências da Saúde	Educação Física	Bacharelado	Presencial	90 vagas	Diurno / Noturno	Port. n.º 3.760, de 12/12/2003	Port. n.º 1369 de 09/09/2010	Port. n.º 135 de 01/03/2018.

#### 1.2.2.1 Docentes

O Corpo Docente da FAMES é constituído por profissionais habilitados para o exercício da docência superior, empenhados em executar um trabalho de qualidade para o pleno desenvolvimento de suas competências. É regido pela Legislação Trabalhista e pelo Plano de Carreira Docente aprovado pela Mantenedora. Em relação à carga horária, o/a docente pode ser:

- Professor/a em tempo integral,

- Professor/a em tempo parcial,
- Professor/a horista.

A contratação de novos docentes se dará de maneira gradativa, tendo em vista a projeção de crescimento da oferta de cursos. Haverá a expansão do corpo docente quando os docentes da instituição não puderem ampliar sua carga horária, não tiverem aderência curricular para assumir novas disciplinas ou não se adequarem ao perfil docente desejado pelo curso.

Quadro 2 – Docentes da Faculdade Metodista de Santa Maria, triênio 2015-2017

Ano	Profs.	Titulação			Regime Trabalho		
		Doutor	Mestre	Especialista	T. Integral	T. Parcial	Horista
2015	41	8	29	4	3	15	23
2016	41	7	28	6	4	14	23
2017	45	8	30	7	4	12	29

#### 1.2.2.2 Discentes

O corpo discente da Faculdade Metodista de Santa Maria é distribuído entre os quatro cursos ofertados pela instituição.

Quadro 3 – Discentes da Faculdade Metodista de Santa Maria, triênio 2015-2017

Ano	Alunos	Curso					
		Administração	C. Contábeis	Direito		Ed. Física	
		Noite	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2015	721	126	80	31	255	66	163
2016	653	89	77	32	232	86	137
2017	644	83	75	51	225	78	132

#### 1.2.3 Setores

##### 1.2.3.1 Colaboradores

O Programa de Recrutamento e Seleção dos colaboradores da FAMES regulamenta as diretrizes, as normas e os procedimentos para admissão de cooperadores identificados com a Missão Institucional, além dos requisitos indispensáveis à função a ser exercida. O

Planejamento de necessidades de pessoal resulta da previsão anual do número de pessoas necessárias para a consecução das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Quadro 4 – Colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria, triênio 2015-2017

ANO	TOTAL	TECNICO ADMINISTRATIVO	LIMPEZA
2015	<b>40</b>	36	4
2016	<b>55</b>	48	7
2017	<b>53</b>	46	7

Na perspectiva de valorizar o/a colaborador/a da FAMES, cabe ressaltar que as políticas institucionais são avaliadas e aperfeiçoadas, a fim de investir no desenvolvimento da pessoa como centro do processo.

A contratação de novos docentes se dará de maneira gradativa, tendo em vista a projeção de crescimento da oferta de cursos. Haverá a expansão do corpo docente quando os docentes da instituição não puderem ampliar sua carga horária, não tiverem aderência curricular para assumir novas disciplinas ou não se adequarem ao perfil docente desejado pelo curso.

No segundo semestre do ano de 2017, a Faculdade Metodista possuía 44 docentes, sendo que alguns atendem mais de um curso. Deste modo, fica assim discriminado: 17 docentes no curso de Administração, 17 docentes no curso de Ciências Contábeis, 17 docentes no curso de Direito e 16 docentes do curso de Educação Física.

### 1.3 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Metodista de Santa Maria possui Índice Geral de Cursos (ICG) 3 (três) e Conceito Institucional (CI) 4 (quatro), obtidos nos anos de 2016 e 2009 respectivamente.

Quadro 5 - Demonstrativo dos conceitos obtidos

Áreas	Cursos	Tipo	CPC	ENADE 2015	ENADE 2016	ENADE 2017
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Bacharelado	2	3	-	-
	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	-	-
Ciências Humanas	Direito	Bacharelado	3	3	-	-
Ciências da Saúde	Educação Física	Bacharelado	3	-	3	-

#### 1.4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação na Faculdade Metodista de Santa Maria é realizada de forma cíclica, com caráter diagnóstico que permitem a construção coletiva em relação a revisão e redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação é a garantia de qualidade acadêmica para o ensino, na pesquisa, extensão e na gestão, buscando o cumprimento de sua responsabilidade social. As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o apoio e comprometimento da Direção da IES e busca o envolvimento de todos participantes do processo: acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP, que envolvem a elaboração da autoavaliação e todas as demais atividades desempenhadas por ela. A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos pares participantes do processo, buscando seu integral envolvimento.

O processo de avaliação interna é entendido como uma ferramenta de gestão que inicia com a sensibilização, procurando garantir a participação integral de toda a comunidade acadêmica. Esta é uma ação que procura aproximar os resultados da realidade, de maneira consistente, aspecto considerado como primordial para o sucesso de todo o processo avaliativo.

Metodologicamente, a avaliação constitui-se de abordagem quantitativa, mas é considerada também, uma análise de cunho qualitativo. Os dados quantitativos sobre a Faculdade Metodista de Santa Maria são extraídos dos docentes e discentes dos cursos, assim como dos técnicos-administrativos. Esse processo oferece *Feedback* aos Coordenadores de Curso e a Direção com o intuito de ajustar as demandas da comunidade acadêmica.

#### 1.5 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao final do levantamento das avaliações internas e apontamento dos pontos positivos e das fragilidades, a CPA encaminha, aos Coordenadores de Curso e à Direção, os resultados e análises. Após, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado no formato online, disponível em: <http://fames.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/relatorios> e arquivado

em via impressa na CPA. Anualmente, o relatório é postado no site do e-Mec, até o dia 31 de março.

A partir do ano de 2017, a CPA organizou o I Seminário de Avaliação Institucional, que passará a ocorrer no mês de abril, para entregar a comunidade acadêmica os resultados da avaliação. Este seminário é de periodicidade anual e tem o objetivo de fornecer uma síntese do resultado da autoavaliação. Todo o processo de avaliação interna é pautado pela adesão voluntária e anônima.

Destacam-se alguns dos principais resultados do triênio:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

A Comissão Própria de Avaliação, conforme previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, estruturou a avaliação por eixos e dimensões, objetivando abranger todos os elementos no decorrer do triênio.

Assim, em atendimento às diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, os relatórios são elaborados de maneira parcial nos dois primeiros anos do e, de forma acumulativa no ano de fechamento do período.

Ao final deste triênio, houve renovação de alguns integrantes da Comissão, procurando oportunizar uma diversificação de ideias e pensamentos. Dessa forma, para o próximo triênio, espera-se executar o planejamento elaborado no ano de 2017 para atender a avaliação institucional entre os anos de 2018 e 2020.

- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

A Instituição oferece e desenvolve atividades de que se alicerçam no tripé do ensino superior, potencializando as possibilidades aos seus acadêmicos na construção do conhecimento. Destacam-se as práticas realizadas na comunidade pela extensão, os debates regidos pela Cátedra de Direitos Humanos, os grupos de estudos que buscam a qualificação dos agentes acadêmicos (alunos e professores) e o estímulo à ciência por meio da pesquisa e outras diversas atividades como seminários, palestras com convidados externos à Instituição, ações internas de integração e oferta de projetos e assessorias.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo aprofundadas e aprimoradas de forma a desenvolver ações indissociáveis. Para tanto, as alterações nos Projetos Pedagógicos de alguns cursos, buscaram a aproximação com as linhas de pesquisas existentes, com

propostas de desenvolvimento de Programas e Projetos de Extensão e de Ação Comunitária, além de propostas de atividades pedagógicas, contemplando aspectos coerentes com a Missão Institucional, com os objetivos dos cursos e com o perfil de egresso, manifestos no PDI da Instituição.

Em relação às responsabilidades sociais, a FAMES oferece políticas de viabilização e ampliação ao acesso de estudantes à graduação. Também é uma preocupação da Instituição, a acessibilidade para a comunidade acadêmica com necessidades especiais e a responsabilidade ambiental pela oferta de lixeiras com coleta seletiva e pelos avisos estimulando a economia de energia elétrica e de água.

Contudo, a adesão, tanto de docentes, quanto de acadêmicos, na participação da Avaliação Institucional, representa uma necessidade concreta de melhoria e conscientização da importância do processo. A adesão, durante as avaliações realizadas no triênio ficaram aquém do mínimo estipulado pela CPA como percentual de representatividade.

Também foi identificado que apesar do grande número de ações extensionistas realizadas pela Instituição, muitos acadêmicos não têm conhecimento sobre essas ações, sendo necessária uma maior divulgação e integração interna.

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

As políticas para o ensino, pós-graduação, pesquisa e extensão são atendidas por meio da ligação entre as referências e os conteúdos dos componentes curriculares e, estes, com as atualizações tecnológicas na área, com as tendências de mercado e com as necessidades de formação profissional.

Da mesma maneira, os estágios supervisionados estabelecem a relação com o Trabalho de Conclusão de Curso e com o mercado de trabalho. Este posicionamento também reflete na satisfação dos acadêmicos em relação aos docentes e no compromisso dos docentes na atualização semestral dos planos de ensino e aula.

O compromisso docente foi destacado no incentivo a iniciação científica e sua articulação com os conteúdos, proporcionando apresentações em eventos acadêmicos internos e externos à Instituição, assim como a participação em cursos e projetos de extensão. A Comunicação com a sociedade mostrou ter diversos meios além do site institucional e a plataforma SIGA, atendendo as necessidades da comunidade acadêmica.

Entre os principais pontos a melhorar foram destacados, a demora no atendimento ou retorno das solicitações na CAI, Estágios, Recepções e Ouvidoria; o fluxo de entrega de

documentação por parte da CAI; a demora de retorno e mais sigilo ao tratar as demandas encaminhadas pela Ouvidoria; a necessidade de melhor receptividade no atendimento ao aluno, nos diferentes setores, principalmente na CAI; a demora na atualização de notícias institucionais no portal.

- **Eixo 4 – Política de Gestão**

A Instituição oferece cursos de capacitação e oportuniza reuniões, como Seminários de Estudos, Confraternizações, Reuniões NDE e Colegiado de Curso, que são bem aceitos pelos docentes

Contudo, os professores e colaboradores, apresentam a falta do Plano de Carreira na IES, Programa de incentivo à participação em eventos profissionais e o incentivo à publicação. Também foram pontuados o maior estímulo aos alunos para participarem de eventos externos, a diversificação da metodologia utilizada em sala de aula; o alinhamento de conteúdos com as avaliações propostas nas disciplinas; e, a busca de maior clareza nos critérios de avaliação das disciplinas.

A Direção, os Setores Administrativos, as Coordenações dos cursos, o Setor de Filantropia foram bem avaliados pelos discentes e docentes. Além disso, os professores apresentaram satisfação em relação a Organização do Colegiado do Curso, NDE e Comissões que atendem as demandas acadêmicas, em relação a quantidade e qualificação do corpo docente da Instituição e, da mesma forma, sobre o atendimento do Setor Gestão de Pessoas. Na mesma linha de resultados, entre os colaboradores, o Setor Gestão de Pessoas e o atendimento do Setor de Informática (DTI) receberam boas avaliações. Porém, houve avaliação negativa no DTI.

A sustentabilidade institucional da Faculdade Metodista de Santa Maria é representada pela contribuição relativa à conjugação de três fatores associados: a sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade econômica e financeira, se faz necessária para que seja possível a continuidade do processo de oferta da educação superior.

- **Eixo 5 – Infraestrutura**

Estruturas, como por exemplo, a biblioteca, foram bem avaliadas, porém, diversos pontos merecem atenção. Foram destacados, os equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário), em relação à quantidade para atendimento do setor; o material de consumo quanto ao suprimento contínuo dos materiais necessários à

manutenção das atividades dos cursos e da instituição; a conservação nos quesitos limpeza, mobiliário, iluminação, refrigeração, aquecimento; a manutenção e apoio com pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos; a adequação das instalações da Faculdade no que diz respeito às áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas; a área de convivência apropriada, com espaços para descanso entre os turnos, equipamentos próprios, como por exemplo, geladeira, micro-ondas, mesas, cadeiras, sofás; os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura; o acesso à Internet (redes sem fio, laboratórios, biblioteca).

## 1.6 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nos resultados apontados durante as avaliações do triênio, a CPA apresenta algumas ações da Instituição frente as demandas:

**Ouvidoria:** destacou-se a necessidade ampliar os objetivos deste canal de comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica. Está ação será afirmada no decorrer do ano de 2016, por meio de reportagens, *e-flyers* e banners. Ainda, será reforçada a questão ética com relação ao envio das demandas por meio deste canal de comunicação, uma vez que ele tem o compromisso de sigilo com a comunidade acadêmica. Ainda foi relatado que está sendo estudada a possibilidade de aumentar o tempo de retorno para as demandas encaminhadas. Atualmente, o tempo de resposta é de 72h (úteis).

**Recepções das salas das Coordenações:** com relação ao atendimento prestado por estas equipes, muito elogiada, o retorno dado ao setor é de que o trabalho realizado está atingindo suas metas;

Em relação ao atendimento da **CAI**, não obtivemos retorno até o fechamento deste documento.

**Setor de comunicação:** justifica que está buscando melhorias no servidor, uma vez que a demora nas postagens de notícias se dá por falhas na rede. Assim, já foi solicitado um projeto de melhoria nesse sentido.

**Política de gestão:** os docentes participaram de um seminário sobre Metodologias Ativas na Educação Superior como subsídio para a diversificação da metodologia utilizada em sala de aula e foi implantado o processo de avaliação contínua como método institucional, no qual o aluno será avaliado constantemente durante o semestre. Dessa forma, espera-se

abranger mais competências e um maior envolvimento acadêmico com os conteúdos e relações estabelecidas por ele.

**Infraestrutura:** recebeu uma atenção especial. O Ginásio foi reformado, atualmente, está em fase de conclusão recebendo marcações oficiais para os esportes coletivos de quadro. O auditório recebeu melhorias no telhado e demais infraestrutura. Além destas melhorias, o piano da instituição foi restaurado.

**DTI:** a demanda no Departamento de Tecnologia da Informação foi sanada no início de 2017, a partir da aquisição de novos equipamentos e melhorias no atendimento.

## 1.7 PROCESSOS DE GESTÃO

A Faculdade Metodista tem, como Mantenedor, o Instituto Metodista Centenário, que, por sua estrutura, está integrado à Rede Metodista de Educação e vem desenvolvendo, com os órgãos administrativos da Igreja Metodista do Brasil, Comissão Geral de Ação Missionária (COGEAM), Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação (COGEIME) e Conselhos Diretores das IES, as diretrizes da Educação Metodista.

A Faculdade Metodista, seguindo as orientações para a Educação Metodista, cujas diretrizes foram estabelecidas em 1982 pelo Concílio Geral Metodista, juntamente com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, construiu seu PDI, contendo propostas pedagógicas para orientação de suas atividades e concretização do papel social da Igreja, comprometendo-se com o avanço tecnológico na perspectiva da ética, da abertura à pluralidade das diferenças sociais e da solidariedade humana.

Sendo uma Instituição Privada Confessional/comunitária Metodista de Ensino Superior, vem se desenvolvendo de acordo com sua proposta, buscando conjugar valores éticos, inovação e qualidade da sua prática pedagógica. Por isso, tem como compromissos principais a socialização e a humanização do conhecimento, bem como a reflexão crítica do cotidiano acadêmico, valorizando e respeitando o aluno na sua individualidade e preparando-o para enfrentar os desafios de uma carreira profissional em prol da cidadania.

## 1.8 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2018, a Faculdade Metodista de Santa Maria estará completando 20 anos. Desde a sua criação, a Instituição busca realizar cumprir a missão, associando ao desenvolvimento local e regional, atuando na formação de profissionais preparados para

enfrentar todas as esferas profissionais e pessoais, em uma época de grandes e rápidas transformações.

Neste contexto, a avaliação interna e externa são ferramentas do processo de gestão que auxiliam na tomada de decisões acadêmico-administrativas e de planejamento de ações de melhorias institucionais. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. Já os levantamentos internos pontuam as necessidades mais urgentes em determinado momento ou época.

Esse compromisso e envolvimento da comunidade acadêmica, com suporte da gestão institucional e dos resultados das avaliações internas e externas proporcionam a evolução institucional.

## 2 METODOLOGIA APLICADA A AVALIAÇÃO INTERNA

O relatório de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica nº 065/MEC/INEP/DAES, de 9 de julho de 2014 que propõe o roteiro para elaboração dos documentos que registram a autoavaliação das IES. Para que a Avaliação Institucional se desenvolva de forma eficaz, diversos indicadores foram definidos e acompanhados ao longo do processo. Desta forma, a CPA – Comissão Própria de Avaliação, apresenta em seu relatório final, os aspectos gerais do processo de autoavaliação da Faculdade Metodista de Santa Maria, considerando as etapas e os instrumentos utilizados para a coleta de dados do período, assim como os resultados parciais, as respostas às necessidades identificadas, em resposta ao PDI, das ações realizadas no ano de 2017 para o término do ciclo avaliativo (2015-2017), conforme demonstra o Quadro 6 das dimensões e eixos do ciclo avaliativo.

Quadro 6 - Distribuição de Eixos e Dimensões

DIMENSÕES	EIXOS	ATENDIMENTO
1. Missão e PDI	1. Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão		
3. Responsabilidade social da IES	2. Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
4. Comunicação com a sociedade		
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo	3. Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
6. Organização de gestão da IES		
7. Infraestrutura física	4. Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
8. Planejamento de avaliação		
9. Políticas de atendimento aos estudantes	5. Infraestrutura	Atende a Dimensão 7
10. Sustentabilidade		

### 2.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento foi elaborado com o intuito de atender os três perfis existentes na Instituição: discente, docente e colaborador, nas seguintes abrangência e classificação das dimensões (APÊNDICES A, B, C, e D):

#### 2.1.1 Abrangência Discente

Dimensões: 1 - Missão e PDI; 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3 - Responsabilidade social da IES; 4 - Comunicação com a sociedade; 6 -

Organização de gestão da IES; e 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; contemplando os respectivos eixos 2, 3 e 4.

### **2.1.2 Abrangência Docente**

Dimensões: 1 - Missão e PDI; 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3 - Responsabilidade social da IES; 4 - Comunicação com a sociedade; 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6 - Organização de gestão da IES; e 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; contemplando os respectivos eixos 2, 3 e 4.

### **2.1.3 Abrangência Colaborador**

Dimensões: 3 - Responsabilidade social da IES; 4 - Comunicação com a sociedade; 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6 - Organização de gestão da IES; 7 - Infraestrutura física; e 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; contemplando os respectivos eixos 2, 3, 4 e 5.

## **2.2 PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO**

Após a elaboração, adequações aos perfis e aprovação do instrumento pela Comissão Própria de Avaliação, o questionário foi inserido no Sistema PRÁXIS, que é a ferramenta utilizada pela Rede Metodista para a realização das avaliações institucionais para os Docentes e Discentes. Já, para os Colaboradores, foi aplicado o instrumento pela ferramenta *online* de disponibilização de questionário, o Encuesta Fácil, disponível no *link* de acesso <https://www.encuestafacil.com/Crie-Pesquisas-Online-Gratis.aspx>, visto que eles não possuem *login* e senha para acesso ao Sistema PRÁXIS.

O período em que esteve aberto o sistema para a comunidade acadêmica responder ao questionário foi de 14 dias, nos meses de outubro de 2015 e novembro de 2016. Os acadêmicos e professores foram notificados por e-mail, via Sistema SIGA, para a participação voluntária da pesquisa. Além dessa ação, os componentes da CPA visitaram as salas de aula, nos turnos da manhã e noite e compareceram em eventos internos da instituição, instigando a participação.

### 2.3 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS

Os dados recolhidos do Sistema PRAXIS, fornecem a adesão e o percentual de satisfação para cada item avaliado, no âmbito geral da instituição. Para cada nível de satisfação foi atribuído um valor, onde: 4 representa sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito. Os percentuais obtidos para as escalas 3 e 4 foram somados, pois estão relacionados aos conceitos muito satisfeito e satisfeito.

### **3 RESULTADOS E ANÁLISES DAS AVALIAÇÕES**

A Avaliação Institucional ocorreu ao longo de 2015, 2016 e 2017, sendo direcionada aos acadêmicos, docentes e colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria. No primeiro ano contemplaram-se os eixos 2 e 3, ou seja, Missão e PDI, Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, e Infraestrutura. No segundo ano, avaliaram-se os eixos 2, 3 e 4, contemplando Missão e PDI, Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, Responsabilidade social da IES, Comunicação com a sociedade, Organização de gestão da IES, e, Políticas de atendimento aos estudantes. Por fim, no último ano, realizou-se o Planejamento de avaliação.

Em 2015 participaram da avaliação 14,9% (106) discentes e 46,2% (19) docentes, de uma população de 712 alunos matriculados e 41 docentes. Já, em 2016, dos 656 discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação Física, 40 docentes e 54 colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria, participaram da avaliação 13,4% dos discentes, 52,5% dos docentes e 51,8% dos colaboradores.

Os resultados da Avaliação Institucional estratificados pelos eixos e suas respectivas dimensões, encontram-se demonstrados a seguir, no seguinte ordenamento: Discente, Docente e Colaboradores.

#### **3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Neste Eixo são contempladas a dimensão de Planejamento de Avaliação e o Relato Institucional. O Relato Institucional, abrange os dados referentes a parte inicial deste relatório (Capítulo 1 deste relatório), assim distribuídos: história da IES, conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucional e de curso, projeto de processos de autoavaliação, plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, processos de gestão e demonstração da evolução institucional. Já o tópico referente ao planejamento de avaliação, encontra-se descrito a seguir:

##### **3.1.1 Planejamento de avaliação**

O Planejamento de Avaliação, passou por adequações às necessidades que surgiram no decorrer dos 3 anos e foi concretizado nas ações descritas a seguir:

Quadro 7 - Planejamento das ações da CPA no triênio 2015-2017

18 de março de 2015	Os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), juntamente com a então presidente, professora Andrea Ad Reginatto, discutiram os resultados e a adesão da avaliação realizada no segundo semestre de 2014, bem como alguns encaminhamentos sobre o relatório final e a substituição de membros da comissão.
15 de abril de 2015	Nessa data, a CPA, ainda presidida pela professora Andrea Ad Reinatto, juntamente com seus membros, realizaram a posse dos novos membros e discutiram ações para divulgar a autoavaliação no primeiro semestre de 2015.
10 de junho de 2016	Os membros da CPA, juntamente com a atual presidente, professora Cati Reckelberg Azambuja, deliberaram sobre a confecção de um banner contendo informações sobre as ações da comissão com o objetivo de divulgação; criação de um Grupo da CPA (e-mail e WhatsApp) com o objetivo de facilitar a comunicação entre os membros; agendamento das reuniões da CPA, podendo haver convocações para reuniões extraordinárias; organização das inserções da CPA no Seminário Pedagógico dos docentes e Aulas Magnas para os acadêmicos; envio por e-mail do último relatório publicado e do Regimento da CPA para apreciação dos novos membros
14 de julho de 2016	Nessa ocasião, a comissão tratou das inclusões realizadas na nova ferramenta, disponível no site institucional e aprovação do texto de apresentação dessa ferramenta, bem como as alterações necessárias no canal de comunicação “Fale com a CPA”. Foi solicitado ao representante do Setor de Comunicação, Fernando Souza e Silva, uma nova proposta visual que atenda o propósito dessa gestão (sentido de "atendimento" e de "dar respostas"); Também ocorreu a discussão de uma nova proposta para o instrumento de avaliação a ser aplicado em <b>outubro de 2016</b> .
4 de agosto de 2016	Nessa ocasião foram tratadas algumas questões do instrumento de avaliação, analisando-as em relação à permanência, adequação ou substituição; o material gráfico com a identidade da CPA, sendo aprovadas as propostas para o cartaz e a camiseta. Em relação à substituição do membro representante da comunidade foi sugerido que cada componente da comissão apontasse uma pessoa para cumprir tal função.
6 de setembro de 2016	O Diretor da FAMES, professor Marcos Wesley da Silva, informa que houve algumas mudanças, enquanto Rede, e a partir deste momento, as ações da CPA, serão vinculadas diretamente à Coordenadoria de Avaliação e Planejamento Estratégico - CAPE, órgão próprio da FAMES, que será coordenado pela professora Cati Reckelberg Azambuja. Após, houve uma apresentação sobre a Lei nº 10.861/2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e a Nota Técnica 065/2014, a qual apresenta o roteiro para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional, que consiste em introdução, metodologia, desenvolvimento, análise de dados e das informações e ações baseadas nas análises. Informa também que o novo plano institucional será trienal, sendo apresentado um relatório parcial até 31/03/2016, um relatório parcial até 31/03/2017 e por último, até 31/03/2018 o relatório final. Sendo assim, o relatório publicado em março deste ano, referente a autoavaliação de 2015, já incorporará o plano de avaliação. Assim, ficou estabelecido que seria enviado, por e-mail, os documentos referente a lei, a nota técnica e o modelo de roteiro.
15 de setembro de 2016	Realizou-se uma breve explanação sobre como serão abordados os diversos eixos e dimensões que foram inseridos no novo modelo de avaliação segundo a lei nº10.861/2004 e a nota técnica nº 065/2014. Deste modo, foi realizada uma apresentação, contendo a classificação dos eixos e dimensões, o tipo de instrumento que deverá ser utilizado, o plano de trabalho trienal, com o cronograma a ser cumprido, assim como apresentado um questionário para que fosse analisado e adaptado à instituição. Deste modo, foi distribuído aos participantes, cópia do questionário para acompanhamento e sugestões de adaptação para a realidade da FAMES. Ficou determinado que seria confeccionado e enviado por e-mail um instrumento com os apontes indicados, para análise.
20 de outubro de 2016	Foram discutidas algumas demandas importantes relacionadas à Avaliação

	Institucional. Sendo a primeira a inserção do instrumento (questionário) na plataforma PRAXIS. A segunda tratava da criação dos instrumentos de avaliação para os colaboradores e dos Programas e Projetos de Extensão que não serão inseridos na plataforma. Assim, ficou definido que o instrumento será estruturado para a extensão e inserido no Google para os colaboradores.
1 de dezembro de 2016	Foi apresentado aos membros da comissão o instrumento para a avaliação dos Programas e Projetos de Extensão, com as sugestões apresentadas pela professora Tatiana, Coordenadora de Extensão. Após, foram expostos os resultados da avaliação institucional, bem como discutidas algumas propostas para a próxima avaliação. Assim, ficou decidido que seria impresso do sistema PRAXIS os relatórios divididos por curso para acompanhar a entrega dos relatórios a ser entregue aos coordenadores.
7 de abril de 2017	Realizou-se a entrega das camisetas da CPA aos integrantes. Foi apresentada a versão final do relatório de Avaliação Institucional, enviado para a UMESP e posteriormente submetido na plataforma do e-MEC. Em seguida, foi escolhida a data para a realização do I Seminário de Avaliação Institucional, o qual teve por objetivo apresentar os principais resultados. Logo em seguida, foram discutidas as possíveis datas de realização da avaliação institucional de 2017 (no segundo semestre). Após, foram apresentadas propostas de trabalho para o próximo triênio de avaliação institucional no que diz respeito à criação de grupos para o planejamento do triênio e para o ano de 2018.
25 de abril de 2017	A reunião teve por objetivo a entrega do instrumento de avaliação a ser aplicado aos participantes dos programas e projetos de extensão, assim como determinação da data do término do prazo de entrega dos questionários preenchidos. Após discussão entre os coordenadores e membros da CPA, foi distribuído o número de questionários a cada responsável, de acordo com o público alvo de cada projeto e estipulado o prazo para a devolução dos questionários.
7 de julho de 2017	A reunião traz um <i>feedback</i> sobre o I Seminário de Avaliação Institucional, informando que é preciso estimular a participação da comunidade acadêmica na próxima edição, que acontecerá uma vez ao ano, no mês de abril. Informa ainda, que em função do mau funcionamento do sistema Praxis, ainda não foi possível verificar o resultado da última avaliação, mas que houve muito pouca adesão, sendo que será necessário uma campanha mais efetiva, com o objetivo de movimentar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional. Em relação ao plano de avaliação para 2017/2, ficou decidido que a avaliação estará aberta todo o mês de outubro, visando uma maior adesão e que o Perfil Docente será novamente avaliado neste processo. A professora Cati informa que já recebeu os questionários de avaliação dos projetos de extensão, mas que ainda está tabulando os dados, e desta forma, em nova reunião apresentará os resultados. Em relação à proposta de Projeto de Avaliação Institucional (triênio 2018-2020) e ao plano de trabalho para 2018, ficou acertado que serão criadas equipes para a conclusão dos documentos.

### 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo compreende as dimensões de Missão e PDI, e, Responsabilidade social da IES, apresentadas a seguir.

#### 3.2.1 Dimensão 1 – Missão e PDI

A Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES – delimita sua Missão e Visão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que orienta a organização de todas as ações articuladas entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Desse modo, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), as linhas e os projetos de pesquisa e extensão, identificam-se igualmente com a Missão Institucional prevista no PDI.

A Missão da Faculdade Metodista de Santa Maria é “Promover a Educação Superior a partir dos princípios metodistas, construindo e disseminando o conhecimento, de modo a desenvolver a consciência crítica, bem como a formação de indivíduos éticos, capazes de contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, sustentável e solidária”.

Além disso, a instituição tem como visão ser referência de Instituição de Ensino Superior, eticamente comprometida com a inclusão, com a transformação social e com a valorização do espírito crítico e inovador, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em Santa Maria, na região Sul e no Brasil.

Os princípios que regem a instituição são: Eticidade e Moralidade, Criticidade, Solidariedade e Espiritualidade Indissociabilidade, Diversidade, Confessionalidade, Colegialidade, e, Sustentabilidade.

Diante disso, na Dimensão 1 teve-se como objetos de avaliação a Missão e o PDI da Instituição. As questões que compuseram esta etapa foram propostas apenas para os perfis discente e docente, os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos na Tabela 1.

Questões sobre a missão e o PDI aplicadas a DISCENTES e DOCENTES:

- Qual é o seu grau de conhecimento sobre a missão, as finalidades, os objetivos e o compromisso da IES?
- Em que grau você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional?
- Em que grau você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso?

Tabela 1 - Percentual das respostas sobre Missão e PDI

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	55,1	21,6	33,5	33,9	11,0	0,94
<b>Docente</b>	81,0	63,5	17,5	15,9	3,2	0,87
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1

representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. †Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

### 3.2.1.1 Forças

Tanto o corpo discente quanto o corpo docente apresentaram percentuais satisfatórios em relação ao grau de conhecimento sobre a Missão, PDI e PPC, sendo que o percentual de professores foi maior do que o de alunos.

Nesse sentido, destacam-se como potencialidades da instituição:

- ❖ A organização curricular dos cursos que preveem disciplinas práticas com inserção na comunidade, materializando o compromisso social da educação metodista por meio de um diálogo para além da sala de aula. Todos os currículos organizam-se a partir da visão da formação com compromisso social.
- ❖ A Cátedra de Direitos Humanos que abarca as discussões que envolvem gênero, possibilita a interface, o diálogo dos cursos com temas pertinentes, contribuindo para a consolidação da Missão Institucional.

Ainda, sem pretender exaurir taxativamente a enorme gama de possibilidades, indicam-se algumas atividades que vêm sendo realizadas:

- ❖ grupos de estudos envolvendo alunos e/ou professores;
- ❖ seminários de extensão com interface nas diferentes disciplinas,
- ❖ aulas pontuais a convite dos professores dos diferentes cursos;
- ❖ disciplinas optativas;
- ❖ cursos de extensão para o público interno e externo;
- ❖ debates e eventos comemorativos;
- ❖ orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCC;
- ❖ projetos ou assessoria a projetos de pesquisa individual ou coletiva;
- ❖ produção e publicação de artigos em revista, livros e *sites*;
- ❖ projetos ou assessoria a projetos de extensão universitária em parceria com instituições sociais que estejam desenvolvendo serviços ou políticas públicas para promoção dos direitos humanos e da igualdade de gênero.
- ❖ A gestão participativa e inclusiva proposta pela educação metodista que possibilita a discussão dos PPC de forma colegiada e flexível;
- ❖ A postura ética da IES;

- ❖ As políticas de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo aprofundadas e aprimoradas de forma a desenvolver ações indissociáveis. Para tanto, as alterações nos Projetos Pedagógicos de alguns cursos, buscaram a aproximação com as linhas de pesquisas existentes, com propostas de desenvolvimento de Programas e Projetos de Extensão e de Ação Comunitária, além de propostas de atividades pedagógicas, contemplando aspectos coerentes com a Missão Institucional, com os objetivos dos cursos e com o perfil de egresso, manifestos no PDI da Instituição.

#### 3.2.1.2 Debilidades

Entre os pontos que merecem atenção, destaca-se que a adesão dos docentes (13,4%) e dos acadêmicos (52,5%) foi considerada abaixo dos níveis determinados pela CPA, com mínimos estipulados para os docentes de 80% e para os acadêmicos de 50%, o que pode resultar em uma distorção do real conhecimento da Missão, PDI e PPC dentre a população acadêmica.

### 3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

A Política de Responsabilidade Social da instituição é definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e está articulada à filosofia confessional das Instituições Metodistas de todo o mundo. De acordo com o documento Plano para a Vida e a Missão da Igreja Metodista<sup>1</sup>, esta se constitui em uma comunidade consciente da responsabilidade social.

A FAMES tem se posicionado no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, oportunizando que docentes e discentes se engajem em ações sociais. Nessa perspectiva, a Instituição tem buscado capacitar os/as estudantes não somente para o exercício profissional, mas também para o compromisso social, pela prática de atividades curriculares e extracurriculares, previstas nos projetos pedagógicos dos cursos.

Assume-se na instituição a responsabilidade social com a região em que está inserida, a partir de diversos trabalhos realizados em prol e com a comunidade. Também propõe atividades desenvolvidas por seus cursos de graduação, visando à promoção da cidadania e à atuação em diversos setores sociais, como os que seguem:

- ❖ Incentivo à formação de atletas junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social;
- ❖ Inclusão social por meio do esporte;
- ❖ Reabilitação física e cognitiva por meio da recreação;
- ❖ Atendimento jurídico junto aos Conselhos Tutelares;
- ❖ Programa de exercícios físicos para pessoas com patologias crônicas;
- ❖ Esporte, meio ambiente e qualidade de vida (ASENA e FAMES);
- ❖ Integração comunitária por meio da arte (dança);
- ❖ Escola para Adultos (adultos e idosos).

A FAMES define como dimensões de sua política de responsabilidade social a formação de profissionais cidadãos, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e a sua vocação regional e comunitária nas seguintes áreas:

- ❖ Compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- ❖ Defesa do meio ambiente;

---

<sup>1</sup> METODISTA. **Plano de Vida e Missão da Igreja**. Área de ação social: meios de atuação.

- ❖ Compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- ❖ Defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As ações de responsabilidade social ocorrem em todos os níveis e instâncias da instituição, sendo responsabilidade dessas mesmas instâncias e da comunidade a sua avaliação. As ações de responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão são de orientação dos cursos de graduação em conjunto com a Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

A ação comunitária da FAMES pode ser definida como um complemento das ações desenvolvidas pela Extensão. Tem como perspectiva, além de ações com a sociedade, atender às demandas sociais e culturais de sua comunidade acadêmica. Nesta perspectiva, a FAMES propõe além das ações comunitárias, que se efetivam também fora dos espaços institucionais, ações de qualificação das pessoas que participam da comunidade acadêmica, sejam estudantes, funcionários/as, familiares, enfim todos/as que diretamente ou indiretamente se relacionam com a Instituição.

Desta forma, a faculdade caracteriza-se pelo compromisso com um saber de qualidade, socialmente justo e transformador, baseado na coletividade, buscando atender as necessidades das comunidades envolvidas neste processo. Portanto, os projetos de ação comunitária da FAMES são desenvolvidos e incentivados pelo trabalho e participação de todos/as, ou seja, docentes, discentes, egressos e colaboradores.

Além da ação comunitária, a instituição conta com uma Cátedra de Direitos Humanos, que tem por objetivo instituir e ressignificar o respeito à diferença, e, por conseguinte o reconhecimento do outro, sob o enfoque da valorização das humanidades e da contestação crítica das práticas que fomentam a desigualdade social, e se firmam de forma sistemática, apenas dentro das lógicas do mercado, cujas incursões globais e discursos fragilizam as identidades étnicas e culturais, desprovidas de uma dimensão humanística.

Na prática, a Cátedra oferece suporte teórico para atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, e, garante que as categorias voltadas ao respeito, à diferença e à inclusão social sejam problematizadas nas disciplinas e cursos, bem como, junto a atividades de campo. E, principalmente, que estejam presentes nas discussões que precedem as tomadas de decisão que dizem respeito ao cotidiano do fazer acadêmico.

As ações de responsabilidade social ocorrem em todas as instâncias da instituição, sendo responsabilidade dessas mesmas instâncias e da comunidade a sua avaliação. As ações

de responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão são de orientação dos cursos de graduação em conjunto com a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Os discentes dos cursos de graduação contaram com as seguintes modalidades de oportunidades/facilidades em relação às bolsas de estudo (Quadro 8 e Quadro 9).

Quadro 8 - Bolsas de estudos concedidas pela FAMES no triênio

<b>BOLSA</b>	<b>Percentual</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Carência	50%	01	0	08
Metodista	100%	04	06	06
Fórum	100%	00	0	0
Afrodescendentes	100%	01	0	0
Liminar	100%	01	0	0
Prouni	50%	99	88	73
Prouni	100%	105	88	65
<b>Total</b>	-	<b>211</b>	<b>182</b>	<b>152</b>

Quadro 9 - Bolsistas FIES

<b>Ano</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>129</b>	<b>176</b>

No Quadro 10 apresentam-se as bolsas de estudo distribuídas por curso de graduação.

Quadro 10 - Quantidade de bolsas de estudos por curso

<b>Curso</b>	<b>Total de bolsas 2015</b>	<b>Total de bolsas 2016</b>	<b>Total de bolsas 2017</b>
Administração	48	38	33
Ciências Contábeis	42	38	32
Direito	69	53	51
Educação Física	53	53	36
Sistemas de Informação	00	00	00

Há também bolsas de monitoria, apoio extensionista e a Cátedra de Direitos Humanos. Cada modalidade é contemplada com uma vaga e a seleção é efetuada por meio de edital, com prova específica, em função da capacidade, habilidade de cada discente interessado e devidamente qualificado para a atividade.

A ação comunitária da IES pode ser definida como um complemento das ações desenvolvidas pela extensão. Tem como perspectiva, além de ações extensivas à comunidade externa, atender às demandas sociais e culturais de sua comunidade acadêmica. Esta ação

constitui-se em instrumento de inserção social, pois contribui com o acesso e permanência de um segmento da população ao ensino superior, por meio de políticas socioeducativas e culturais. Nesta perspectiva, a FAMES propõe, além das ações comunitárias que se efetivam além dos espaços institucionais, ações de qualificação das pessoas que participam da comunidade acadêmica, sejam alunos(as), funcionários(as), familiares, enfim todos(as) que diretamente ou indiretamente se relacionam com a Instituição.

A responsabilidade social da FAMES também se reflete na realização de projetos de extensão que constituem a articulação e a interação que deve existir entre a Instituição de Ensino e a comunidade na qual está inserida. Este conceito se afina com a orientação do Plano Nacional de Extensão formulado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão realizado em 1998, que coloca como princípio básico para a formação do profissional-cidadão a “efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá que enfrentar”.

Inserida no contexto atual brasileiro e preocupada com as mudanças na sociedade, a FAMES tem procurado atender às recentes políticas de educação inclusiva conforme determina a LDBEN 9394/96 no art. 58 e seguintes. Desse modo, tem pautado sua atuação de acordo com as políticas do Ministério da Educação que, através da Secretaria de Educação Especial, vem dando maior destaque ao atendimento das pessoas com deficiência, considerando que, segundo a Organização Mundial de Saúde, em torno de 10% da população apresentam alguma deficiência. No Brasil, temos cerca de 17 milhões de pessoas nestas condições.

A partir desta perspectiva, a FAMES tem procurado atender por meio de uma infraestrutura necessária aos estudantes com necessidades especiais, construindo rampas de acesso, banheiros especiais e um elevador. Com isso, a instituição possibilita o acesso a todos os setores, tais como: auditório, biblioteca, ginásio poliesportivo, salas de aula, banheiros, departamentos administrativos, financeiros e laboratórios de informática.

Sobre isso, é relevante trazer os dados sobre a acessibilidade presentes no relatório de autoavaliação trienal (Quadro 11), que indicam a necessidade de melhorias na acessibilidade, tanto pela voz dos discentes quanto dos docentes, apesar do alto percentual de aceitação.

Quadro 11 – Avaliação da acessibilidade

Questão	Público	Aceitação%
A acessibilidade para pessoas com deficiência é garantida na instituição?	Aluno	87,80%

	Docente	88,90%
--	---------	--------

Em relação aos resultados do processo de autoavaliação é visível, na instituição, o compromisso com a responsabilidade social em virtude dos inúmeros eventos e trabalhos realizados com a finalidade de atender à comunidade santa-mariense, promovendo de forma constante no ensino - vinculado a disciplinas de graduação -, na pesquisa e na extensão - por meio dos projetos e eventos -, a cidadania, com atuação na sociedade como um todo.

Também as ações da Cátedra de Direitos Humanos com suas atividades, analisam as relações referentes à condição biológica, afetiva, laboral, social e aquelas que envolvem a orientação sexual de homens e mulheres, além de questões étnicas raciais muito pertinentes no contexto atual. Cabe ressaltar as políticas institucionais de inclusão de estudantes em diferentes situações, demonstradas pelas bolsas distribuídas aos acadêmicos dos diferentes cursos de graduação, destacando-se as relativas à existência de situação econômica desfavorecida e às destinadas a afrodescendentes.

Outro aspecto importante diz respeito à Empresa Júnior, vinculada aos cursos de Administração e Ciências Contábeis, que possibilitou aos alunos o desenvolvimento de condições necessárias para aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, relativos à sua área de formação profissional específica. Desta forma, incentivando e desenvolvendo as habilidades e capacidades empreendedoras do aluno, dando a ele uma visão profissional ao mesmo tempo em que se desenvolve no âmbito acadêmico.

Na Dimensão 3 avaliou-se as responsabilidades social e ambiental da Instituição. As perguntas foram realizadas para todos os perfis – Discente, Docente e Colaborador. Os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos nas Tabelas 2 e 3.

**Questões sobre a responsabilidade social aplicadas a DISCENTES, DOCENTES e COLABORADORES:**

- Existe ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes à graduação: PROUNI, convênios com FIES?
- Existe ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais?
- Qual é o seu conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da Faculdade: Cátedra de Direitos Humanos e Projetos de Extensão?
- A Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da região onde está inserida?

Tabela 2 - Percentual das respostas sobre a responsabilidade social

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	75,7	51,9	23,8	16,0	8,3	0,99
<b>Docente</b>	83,6	52,0	31,6	16,3	-	0,75
<b>Colaborador</b>	78,4	36,4	42,0	15,6	6,0	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Questões sobre a responsabilidade ambiental aplicadas a DISCENTES, DOCENTES e COLABORADORES:

- Na Faculdade existe Coleta Seletiva de Lixo?
- Na Faculdade existe Campanhas de Economia de Água e Energia?

Tabela 21 - Percentual das respostas sobre a responsabilidade ambiental

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	68,1	46,8	21,3	24,5	7,4	1,00
<b>Docente</b>	65,9	41,5	24,4	19,5	14,6	1,09
<b>Colaborador</b>	43,0	12,5	30,5	23,0	34,0	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

### 3.2.2.1 Forças

Em relação às responsabilidades sociais, a maioria da população acadêmica apontou que a FAMES possui políticas de viabilização e ampliação ao acesso de estudantes à graduação, tais como o PROUNI e o FIES, assim como a acessibilidade para estudantes com necessidades especiais. Também foi destacado que a Faculdade tem contribuído para a geração de conhecimentos, expandindo o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da Região Central do RS.

Sobre o conhecimento das ações de responsabilidade social da Faculdade, tais como a Cátedra de Direitos Humanos e os Programas e Projetos de Extensão, os docentes afirmaram ter este conhecimento, o que pode ser justificado por este grupo de docente ser considerado pequeno, facilitando a comunicação interna e pelo grande envolvimento que muitos destes tem nestes tipos de ações.

A responsabilidade ambiental da Instituição foi destacada como positiva para a maioria dos professores e alunos, pois as dependências da Faculdade possuem lixeiras com coleta seletiva e os ambientes contêm avisos estimulando a economia de energia elétrica e de água.

### 3.2.2.2 Debilidades

Entre os pontos a serem melhorados, identificou-se que apesar do grande número de ações extensionistas realizadas pela Instituição, um baixo percentual de acadêmicos afirmou ter conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da Faculdade.

Em relação a responsabilidade ambiental, foi destacado pela maior parte dos colaboradores a insatisfação ou inadequação das ações visando a economia de água, energia e coleta seletiva de lixo. Destaca-se que os horários e ambientes de circulação dos colaboradores podem ser diferentes dos professores e alunos, no que se refere ao tempo de ocupação, horários e objetivos de utilização.

A instituição percebe a necessidade de práticas de responsabilidade social como um campo bastante grande a ser explorado. Embora as atuais ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão privilegiem essa preocupação, a Faculdade Metodista entende que outras ações são necessárias, tanto no sentido de manutenção, ampliação e consolidação das ações existentes, como na criação de novos espaços de atendimento e resposta às necessidades da comunidade.

### 3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo compreende as dimensões de Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, Comunicação com a sociedade, e, Políticas de atendimento aos estudantes, detalhadas a seguir.

#### **3.3.1 Dimensão 2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão**

O ensino na Graduação da Faculdade Metodista adota como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que possibilita uma visão integrada da formação profissional dos/das acadêmicos/as. A elaboração da política que fomenta a prática educativa em uma Instituição de Ensino Superior é imprescindível, sendo necessário, portanto, em primeira instância, estabelecer a matriz epistemológica educacional a ser adotada. No contexto da ação educativa da instituição, busca-se ampliar o sentido de educação como processo de diálogo entre educando e educador, mediatizados pela realidade ou pelo contexto social.

Assim, a Faculdade Metodista apresenta uma concepção de formação profissional que se alicerça no trabalho coletivo interdisciplinar, em uma relação entre teoria e prática, a fim de promover o compromisso social e ético na superação das injustiças, da exclusão e da discriminação social. O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

No ensino, as práticas profissionais e os estágios colocam-se como espaço privilegiado de articulação do pensamento teórico com a materialidade do mundo social e do trabalho. A atividade prática no percurso de formação contribui para a significação das finalidades dos saberes teórico e, ao mesmo tempo, visa a consolidação do percurso acadêmico em cada área do conhecimento e atuação profissional.

As diretrizes propostas para a efetivação do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Metodista buscam:

- ❖ Propiciar uma prática de ensino que não se limite a preparar o/a egresso/a para o mundo do trabalho, mas também o capacite para uma percepção crítica dos problemas da sociedade, por meio de uma formação cidadã e humana.

- ❖ Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa como princípio educativo e extensão com o compromisso de formar profissionais capazes de exercer o seu saber específico, articulado com a construção da cultura da solidariedade, da cidadania e da responsabilidade social.
- ❖ Ampliar e consolidar as ações de acesso e de permanência no ensino superior, bem como as ações de acompanhamento discente e docente como forma de garantir a permanência nesse nível de ensino para os segmentos da sociedade historicamente excluídos.
- ❖ Acompanhar a implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, de forma a garantir a reflexão e a materialização da intencionalidade técnica e política, bem como as relações com o mundo social e do trabalho.
- ❖ Consolidar a cultura de avaliação institucional, por meio de Programa de Auto Avaliação coadunado com o projeto pedagógico institucional, buscando a reflexão institucional em relação à implementação do PDI e do PPI e a da meta-avaliação em consonância com a proposta do SINAES.
- ❖ Ampliar os espaços de discussão colegiada nos processos de avaliação institucional e de avaliação curricular, contribuindo para a construção da identidade e da autonomia institucional, bem como para o cumprimento dos princípios e das metas estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- ❖ Avançar nas práticas de avaliação da aprendizagem de caráter processual, participativo e emancipatório, com o investimento na formação docente, com vistas à construção de sentidos, meta-avaliação e transformações pessoais e sociais.
- ❖ Privilegiar a relação entre teoria e prática, conhecimento e prática social no desenvolvimento dos currículos, tanto no âmbito das práticas de ensino e estágios, quanto nos demais componentes curriculares, a fim de contribuir para a significação das finalidades da atividade teórica e, ao mesmo tempo, apontar as necessidades e as possibilidades materiais, em cada área do conhecimento e da atuação profissional.
- ❖ Consolidar os processos de seleção e contratação de docentes, bem como de formação continuada, por meio da pedagogia universitária, como forma de contribuir para a identidade institucional, pedagógica e para a efetivação do projeto acadêmico.
- ❖ Enfatizar a implementação de currículos identificados com as necessidades sociais, com a cultura local e global que, a partir de um paradigma crítico e da abordagem inter e transdisciplinar, privilegiem a formação de profissionais com conhecimentos

científicos, tecnológicos, culturais e humanistas necessários à formação do ser humano, profissional e cidadão, comprometido eticamente com o crescimento e transformação da sociedade.

- ❖ Desenvolver práticas de intercâmbio constantes, buscando a internacionalização da instituição, com foco na transformação social e respeito às diferenças.
- ❖ Ampliar as relações institucionais internacionais, através de intercâmbios de alunos/as e professores/as, com ênfase nas ações interculturais e de inclusão social.

No ensino, destacam-se como avanços pela comunidade e pelos processos de avaliação externa:

- ❖ a relação teoria e prática, presente nos currículos de todos os Cursos de Graduação da Faculdade Metodista de Santa Maria, permite a inserção na comunidade, contribuindo para o compromisso social de forma contextualizada entre as demandas da formação acadêmica e às necessidades sociais;
- ❖ a metodologia definida no PPI e desenvolvida na implementação dos Cursos permite o aprofundamento da discussão interdisciplinar e entre as diferentes esferas da comunidade acadêmica;
- ❖ a discussão realizada de forma colegiada e flexível para reformulação dos PPC contribui para que o corpo docente e discente, além de qualificar a proposta acadêmica dos mesmos, desenvolva maior envolvimento e comprometimento com o projeto do curso;
- ❖ a interdisciplinaridade vem marcando as propostas acadêmicas do Centro Universitário, tanto no que se refere à interface de disciplinas comuns aos cursos, quanto a propostas de Programas e Projetos de Extensão e Pesquisa.

Diante disso, a Dimensão 2 (políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão) da Instituição foi avaliada por meio de questões segregadas. Essas questões foram separadas em Ensino de Graduação, Integração em Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Grupos de Estudos e Extensão, podendo ser analisados sob as perspectivas do Curso, dos Docentes, da Autoavaliação e Livre. As perguntas foram realizadas apenas para os Perfis Discente e Docente. Os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos nas Tabela 22 a 11.

Questões sobre o ensino na graduação aplicadas a DISCENTES e DOCENTES com foco no CURSO:

- Como você avalia o seu curso?
- Coerência entre as indicações bibliográficas e os conteúdos dos componentes curriculares?
- Existe organização na dinâmica do funcionamento dos estágios supervisionados?
- Há relação entre o objetivo e interação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos objetivos de formação acadêmica e profissional do curso
- Há coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares do curso com as atualizações tecnológicas na área, com as tendências de mercado e com as necessidades de formação profissional?

Tabela 22 - Percentual das respostas sobre a política de ensino com foco no curso

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	88,2	56,4	31,8	10,6	1,1	0,73
<b>Docente</b>	97,2	71,8	25,4	2,8	-	0,52
<b>Colaborador</b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Questões sobre o ensino na graduação aplicadas a DISCENTES com foco no DOCENTE:

- Como você avalia a equipe de docentes do seu curso?
- Os professores cumprem os planos de ensino de suas disciplinas?
- Existe coerência entre o conteúdo abordados em aula com as necessidade de formação profissional?
- Os professores disponibilizam os planos de ensino de suas disciplinas?

Tabela 23 - Percentual das respostas sobre a política de ensino com foco no docente

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	94,1	82,9	11,2	4,1	1,8	0,62
<b>Docente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Colaborador</b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Questões sobre o ensino na graduação aplicadas a DISCENTES e DOCENTES com foco na AUTOAVALIAÇÃO:

- Você costuma acompanhar e consultar o plano de ensino?
- Você costuma ler a bibliografia, artigos, textos, indicados pelos docentes?
- Você costuma atualizar os seus planos de ensino e aula semestralmente?

Tabela 24 - Percentual das respostas sobre política de ensino com foco na autoavaliação

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	69,2	35,9	33,3	24,4	6,4	0,93
<b>Docente</b>	97,6	92,7	4,9	2,4	-	0,37
<b>Colaborador</b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

### Política para a Pós-graduação

Questões sobre integração entre graduação e pós-graduação aplicadas a DISCENTES com foco LIVRE:

- Qual é o seu grau de intenção de cursar uma pós-graduação?
- Você cursaria um curso de pós-graduação ofertado pela faculdade?

Tabela 25 - Percentual das respostas sobre integração entre graduação e pós-graduação

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	78,8	59,1	19,7	17,4	3,8	0,89
<b>Docente<sup>b</sup></b>	-	-	-	-	-	-
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores. <sup>b</sup> Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos docentes.

### Política para a pesquisa

Questões sobre pesquisa e grupos de estudo aplicadas a DISCENTES e DOCENTES com foco no DOCENTE:

- O ensino dos conteúdos é articulado com as práticas de pesquisa e com os grupos de estudo?
- O professor incentiva a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos INTERNOS da faculdade (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)?
- O professor incentiva a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos EXTERNOS (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)?
- Há incentivo do professor à pesquisa para a realização dos trabalhos de disciplina?

Tabela 26 - Percentual das respostas sobre a pesquisa e grupos de estudos

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	84,4	63,2	21,2	8,3	7,3	0,92
<b>Docente</b>	92,5	76,0	16,5	4,0	3,5	0,72
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

Questão sobre pesquisa e grupos de estudo aplicadas a DOCENTES com foco na AUTO-AVALIAÇÃO:

- Há estímulo a iniciação à prática de pesquisa no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC?

Tabela 27 - Percentual das respostas sobre à prática de pesquisa no TCC

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Docente</b>	100,0	80,0	20,0	-	-	0,4
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

Ações investigativas são desenvolvidas na instituição nas diversas áreas do conhecimento. No decurso do desenvolvimento destas experiências investigativas, as atividades de extensão constituíram um terreno fértil para a formulação de problemas de pesquisa, particularmente àqueles relacionados aos direitos de cidadania dos/as excluídos/as, em estado de risco social. Assim, as atividades de pesquisa na Faculdade Metodista nascem integradas ao ensino e à extensão, e com características interdisciplinares, dada a natureza prática dos problemas a serem enfrentados, cuja solução implica no desenvolvimento de processos/produtos, a partir da abordagem dos diversos campos do conhecimento.

A FAMES define como atividades de pesquisa:

- ❖ Grupos de estudo: têm como objetivo estimular a aprendizagem ativa de seus membros, através de vivências, reflexões e discussões permitindo o desenvolvimento de habilidades, da resolução de problemas e de pensamento crítico.
- ❖ Projetos de pesquisas: são coordenados por professores/as doutores/as, com a participação de discentes, a partir de publicação de edital de iniciação científica;
- ❖ Grupos de pesquisa: permitem o debate permanente como contribuição para a efetivação de uma postura discente consciente e engajada com as questões centrais da vida;
- ❖ Atividades de pesquisa: são vinculadas ao ensino e à extensão, através do Núcleo de Práticas Multidisciplinares;
- ❖ Debates e seminários sobre TCC e trabalhos de pesquisa disciplinares e interdisciplinares desenvolvidos nos cursos de graduação;
- ❖ Jornadas acadêmicas e outros eventos: ação de pesquisa que implica na apresentação do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico.
- ❖ Núcleo de Estudos Afro-brasileiros com o objetivo de constituir uma visão crítico-reflexiva sobre o preconceito, dentro de uma perspectiva multirracial. Suas atividades abrangem as ações afirmativas, voltadas à inclusão de negros, pardos e índios no ensino superior e o acompanhamento das cotas raciais.

### Política para a extensão

Questão sobre e extensão aplicadas a DISCENTES e DOCENTES com foco no CURSO:

- O seu curso promove e incentiva a participação em cursos e projetos de extensão?

Tabela 10 - Percentual das respostas sobre a promoção da extensão

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	86,0	54,4	31,6	10,5	3,5	0,81
<b>Docente</b>	82,6	73,9	8,7	13,0	4,3	0,88
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

Questões sobre e extensão aplicadas a DISCENTES e DOCENTES com foco na AUTOAVALIAÇÃO:

- Qual seu grau de conhecimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade?
- Qual o seu grau de envolvimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade?

Tabela 11 - Percentual das respostas sobre a extensão

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	48,3	23,7	24,6	30,7	21,1	1,07
<b>Docente</b>	90,5	61,9	28,6	9,5	-	0,66
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

A Extensão é concebida pela instituição como um desafio e uma possibilidade para a efetivação do ensino em uma perspectiva indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, o conceito de Extensão que a FAMES assume é prioritariamente articulado com a interação que deve existir entre a Instituição de Ensino e a comunidade na qual está inserida.

A FAMES estabelece três linhas de atuação e promoção da Extensão:

**a) Práticas Sociais Inclusivas, Ações Afirmativas em âmbito nacional e internacional –**

Aborda as práticas sociais inclusivas e as ações afirmativas no âmbito nacional e internacional que se refere ao gênero, gerações, aos direitos humanos, ao enfrentamento de diversas formas de preconceitos sociais, bem como à promoção da dignidade humana. Cita-se:

- Relações Internacionais;
- Gênero;
- Gerações;
- Direitos Humanos;
- Ações de enfrentamento a diversas formas de preconceitos sociais;
- Ações preventivas de uso de drogas;
- Promoção da dignidade humana em relação às afirmações dos direitos sociais.

**b) Educação, Esporte, Saúde e Qualidade de Vida –**

Aborda as práticas acadêmicas extensionista voltadas à promoção da qualidade de vida dos/as participantes e no desenvolvimento da dignidade humana, com ênfase na educação através das práticas educativas. Cita-se:

- Orientação e práticas esportivas;
- Reabilitação da pessoa;
- Ações preventivas na promoção da saúde;
- Orientação e práticas Educativas;
- Melhoria da Qualidade de Vida.

**c) Gestão Estratégica da Informação, Gestão do Conhecimento e Gestão Ambiental –**

Compreende a gestão de ativos intangíveis da organização, que abrangem o capital humano, o capital de relacionamento (clientes, parceiros/fornecedores e comunidade) e o capital estrutural (sistemas gerenciais), dando ênfase à gestão ambiental e à responsabilidade social. Cita-se:

- Inclusão Digital;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Estratégias de inovação tecnológicas;
- Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental;

- Ambientes virtuais de aprendizagem e comunicação;
- Aprimoramento da comunicação com a comunidade interna e externa.

No Quadro 12 elencam-se programas e projetos de extensão verificados na avaliação trienal.

Quadro 12 - Programas e Projetos de Extensão

<b>PROGRAMA DE EXTENSÃO</b>
Programa de Extensão Dança Fames
Programa de Extensão Escola para Adultos
Programa de Extensão Recreação Reabilitadora
<b>PROJETOS DE EXTENSÃO</b>
Inclusão Social pelo Esporte
IMC Saudável: Intervenção na Obesidade
Interface entre os Conselhos Tutelares, Poder Executivo Municipal e o Curso de Direito da FAMES
Mediação Familiar: o afeto como melhor alternativa para a solução dos conflitos intrafamiliares

Com relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o curso de Educação Física da Faculdade Metodista de Santa Maria obteve conceito 3 no exame realizado em 2016. Assim, no Quadro 13 constam os conceitos atuais dos cursos.

Quadro 13 - Conceitos

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>
Administração	3	2
Ciências Contábeis	3	3
Direito	3	3
Educação Física	3	3

Apesar de conceitos satisfatórios, a IES tem como compromisso a constante melhoria de seus projetos pedagógicos e, nesse sentido, trabalha no intuito de sanar eventuais fragilidades que possam estar relacionadas ao desempenho no ENADE, bem como medidas capazes de produzir melhora efetiva do curso ou instituição.

### 3.3.1.1 Forças

#### **Política para o ensino**

Como pontos fortes, discentes e docentes indicam que há coerência entre as indicações bibliográficas e os conteúdos dos componentes curriculares e, estes, com as atualizações tecnológicas na área, com as tendências de mercado e com as necessidades de formação profissional.

Também foi bem avaliada, a organização para a realização dos estágios supervisionados e sinalizada a relação entre o objetivo e interação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com os objetivos de formação acadêmica e profissional do curso.

Entre os alunos foi alto o percentual de satisfação em relação a equipe de docentes dos cursos, confirmando que os professores disponibilizam e cumprem os planos de ensino de suas disciplinas e estabelecem coerência entre os conteúdos abordados em aula e as necessidades de formação profissional. E, entre os docentes, a grande maioria afirmou atualizar os seus planos de ensino e aula semestralmente.

Destaca-se que entre os docentes não houve ocorrências de insatisfação em relação às políticas de ensino da Instituição.

#### **Política para a pós-graduação**

Os alunos sinalizaram positivamente em retornar para cursar uma pós-graduação ofertado pela faculdade.

#### **Política para a pesquisa**

A comunidade acadêmica apontou positivamente para a articulação dos conteúdos ensinados com as práticas de pesquisa e com os grupos de estudo, os quais são incentivados pelos docentes mediante as apresentações em eventos acadêmicos internos e externos à Instituição, tais como Mostras, Seminários, Jornadas e Congressos), assim como na própria disciplina.

Foi destacado entre todos os professores, o estímulo para a iniciação à prática de pesquisa com foco no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

### **Política para a extensão**

Docentes e discentes afirmaram que seu curso promove e incentiva a participação em cursos e projetos de extensão. Contudo, somente os docentes obtiverem o nível satisfatório de conhecimento e envolvimento com os programas e projetos de extensão.

#### 3.3.1.2 Debilidades

### **Política para o ensino**

Identificou-se, entre os discentes, que na autoavaliação sobre o acompanhamento dos planos de ensino, bibliografia, artigos e textos indicados pelos docentes, há necessidade de fortalecimento dessas ações em sala de aula.

### **Política para a extensão**

Os discentes demonstraram baixo nível de conhecimento e envolvimento com os programas e projetos de extensão oferecidos pela Instituição.

### **3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

A Faculdade Metodista de Santa Maria desenvolve um processo de comunicação aberto e permanente com a cidade de Santa Maria e região central, reconhecido pela história centenária da educação metodista no Rio Grande do Sul. A relação com as instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor constitui-se num importante canal direto de comunicação instituindo a interlocução entre as necessidades sociais e as propostas acadêmicas. Além disso, a IES propõe uma política de comunicação que mantém vários canais de comunicação, como o Portal Institucional, a Página do Aluno (canal permanente de interlocução com o estudante), acesso facilitado a documentos e acompanhamento da vida acadêmica pelos estudantes via portal, Call Center, Intranet para a comunicação com os docentes e colaboradores, redes sociais (Google+, Facebook, Twitter), dentre outros.

A comunicação permanente com a sociedade também é realizada através da Ouvidoria, dimensão vinculada ao Programa de Avaliação Institucional. A Ouvidoria é um canal aberto via internet para recepção e respostas aos anseios da sociedade, com o objetivo de verificar a percepção da comunidade em relação às propostas da IES, além de pontuais

mobilizações para participação em processos institucionais. Os relatórios da Ouvidoria são mensais e estão articulados aos processos de planejamento acadêmico e administrativo.

Ressalta-se que a CPA também articula as demandas encaminhadas via Ouvidoria, sendo essa uma forma de se envolver e buscar outras fontes no processo de autoavaliação da IES

Na avaliação inicial foram destacados os seguintes resultados quanto aos setores de serviços, de atendimento e biblioteca (Quadro 14).

Quadro 14 – Avaliação dos setores de serviços, atendimento e biblioteca

<b>Serviços</b>	<b>Público</b>	<b>3+4(%)</b>
O setor de cópia oferecido demonstra qualidade? A cantina demonstra qualidade em seu serviço? A pastoral demonstra qualidade em seu apoio? A segurança interna demonstra qualidade em seu serviço? A ouvidoria demonstra qualidade em seu serviço? A sinalização dos espaços institucionais demonstra qualidade? O serviço de limpeza demonstra qualidade? O setor de audiovisual demonstra qualidade em seu serviço?	Aluno         Docente	84,40%         86,80%
<b>Setores De Atendimento</b>	<b>Público</b>	<b>3+4(%)</b>
A Central de Atendimento Integrado (CAI) presta atendimento satisfatório? A recepção das coordenações presta atendimento satisfatório?	Aluno  Docente	86,60%  97,10%
<b>Biblioteca</b>	<b>Público</b>	<b>3+4(%)</b>
O acervo de livros e periódicos atende a comunidade acadêmica? Há eficiência e suporte técnico na prestação de atendimento dos serviços oferecidos pela biblioteca? O ambiente atende as necessidades dos usuários de forma satisfatória? Há quantidade suficiente de guarda-volumes? Os horários de atendimento são adequados?	Aluno     Docente	86,50%     93,50%

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; sendo 4 sempre, ótimo ou muito satisfeito; e, 3 muitas vezes, bom ou satisfeito.

Diante disso, na Dimensão 4 avaliou-se a comunicação da Instituição com a sociedade. As perguntas foram realizadas para todos os perfis – discente, docente e colaborador. Os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos nas Tabela 28 e Tabela 29.

Questões sobre a Comunicação com a sociedade interna e externa aplicadas a DISCENTES, DOCENTES e COLABORADORES:

- O SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem atende as necessidades em relação a comunicação e a divulgação das informações na Faculdade?
- Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar?
- Como avalia o site da Faculdade?
- Como você avalia os processos de comunicação da Faculdade, nos murais (entrada, corredores e salas de aula) e comunicados orais?
- Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Facebook)?
- Você costuma ler os informativos nos murais da Faculdade (entrada, corredores e salas de aula)?
- Como você avalia a ouvidoria (usar não se aplica caso nunca tenha utilizado)?
- A comunicação e a divulgação das informações na Faculdade atendem as necessidades?

Tabela 28 - Comunicação com a sociedade

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	75,2	44,3	30,9	17,7	7,1	0,94
<b>Docente</b>	88,1	46,8	41,3	8,7	3,2	0,76
<b>Colaborador</b>	76,9	29,8	47,1	17,8	5,3	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Questões sobre a Comunicação com a sociedade interna e externa aplicadas a DISCENTES e DOCENTES

- O professor incentiva vivências, visitas, viagens à órgãos, entidades, possibilitando a integração dos acadêmicos com a prática?

Tabela 29 - Comunicação com a sociedade interna

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	77,2	58,3	18,9	10,0	12,7	1,07
<b>Docente</b>	89,2	62,2	27,0	0,9	9,9	0,92
<b>Colaborador</b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

### 3.3.2.1 Forças

A comunidade acadêmica avaliou positivamente o site da Faculdade e costuma acessar informações por este meio. Outras formas de comunicação, como redes sociais (Facebook) e os informativos nos murais da Faculdade (entrada, corredores e salas de aula) também foram apontados de forma satisfatória. O SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem e a ouvidoria também foram bem avaliados e atendem as necessidades do grupo.

Foi ressaltado pelos discentes e confirmado pelos docentes que há incentivo para vivências, visitas, viagens à órgãos e entidades, o que possibilita a integração dos acadêmicos e conhecimentos teóricos com a aplicação prática.

### 3.3.2.2 Debilidades

Em relação a avaliação observa-se que no espaço destinado aos comentários, visualizam-se os pontos a melhorar com relação aos setores de atendimento destacados:

- demora no atendimento ou retorno das solicitações na CAI, Estágios, Recepções e Ouvidoria;
- rever fluxo de entrega de documentação por parte da CAI;
- demora de retorno e mais sigilo ao tratar as demandas encaminhadas pela Ouvidoria;
- ser mais receptivo no atendimento ao aluno, nos diferentes setores, principalmente na CAI;
- melhorar fluxo de informações entre o setor;
- demora na atualização de notícias institucionais no portal.

Apresentam-se, a seguir, algumas ações da instituição, tendo como base a avaliação:

- Ouvidoria: destacou-se a necessidade ampliar os objetivos deste canal de comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica. Esta ação será afirmada no decorrer do ano de 2016, por meio de reportagens, *e-flyers* e banners. Ainda, será reforçada a questão ética com relação ao envio das demandas por meio deste canal de comunicação, uma vez que ele tem o compromisso de sigilo com a comunidade acadêmica. Ainda foi relatado

que está sendo estudada a possibilidade de aumentar o tempo de retorno para as demandas encaminhadas. Atualmente, o tempo de resposta é de 72h (úteis).

- Recepções das salas das Coordenações: com relação ao atendimento prestado por estas equipes, muito elogiada, o retorno dado ao setor é de que o trabalho realizado está atingindo suas metas;

- Em relação ao atendimento da CAI, não obtivemos retorno até o fechamento deste documento.

- O setor de comunicação justifica que está buscando melhorias no servidor, uma vez que a demora nas postagens de notícias se dá por falhas na rede. Assim, já foi solicitado um projeto de melhoria nesse sentido.

### **3.3.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante**

As políticas de atendimento ao estudante e egressos materializam-se a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos. Para autoavaliação das políticas de atendimento aos estudantes e egressos propõe-se a utilização de dois instrumentos: o primeiro, avaliação do programa de acompanhamento ao desenvolvimento acadêmico do discente (envolvendo a análise dos Programas de Apoio ao Discente e a Realização de Eventos Científicos, Culturais, Técnicos e Artísticos) e as Condições Institucionais para os discentes (considerando as facilidades de acesso aos dados e registros acadêmicos, o apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente, as bolsas acadêmicas e o apoio e incentivo à organização dos estudantes).

Os critérios de ingresso dos discentes estão bem claros no PDI. Ao realizar a matrícula ou a inscrição nos respectivos cursos oferecidos pela instituição há um compromisso formal do(a) aluno(a) em respeitar a legislação do ensino, as normas do Regimento e as autoridades que deles emanam, constituindo-se a sua não-observância em falta passível de punição. Os alunos são assistidos em promoções de natureza cultural, artística, esportiva e recreativa; programas de voluntariado, bolsas de estudos, de estágio, de apoio extensionista e de monitoria; orientação psicológica e apoio pedagógico; participação política, cívica e democrática, como pressupostos básicos para a formação integral do(a) cidadão(ã). No que se referem aos Programas de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, alguns projetos/ações são

desenvolvidos como o atendimento realizado pela coordenações de curso e pela Pastoral Universitária.

A forma de ingresso dos(as) alunos(as) em curso ministrado pela Faculdade, a escolha da representação estudantil nos órgãos colegiados, a inscrição e classificação nos processos seletivos, a matrícula e seu trancamento, as transferências, os reingressos, os ingressos para portadores de diplomas, o aproveitamento de estudos, a participação em monitorias, estágios, apoio extensionista, a avaliação de desempenho escolar, o regime disciplinar do corpo discente são estabelecidos pelo Regimento e pelas normas complementares emanadas dos órgãos colegiados e da Direção, observada a legislação vigente. O corpo discente é representado em todos os órgãos colegiados da Faculdade Metodista de Santa Maria - FAMES, com direito a voz e voto, com o objetivo de promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição.

O planejamento e a organização didático-pedagógica estão sob a responsabilidade das coordenações de cursos, com o acompanhamento e a supervisão geral da Coordenação de Ensino, com fins de assegurar a comprovação dos objetivos estipulados nos planos de estudo.

A partir dos critérios e formas de avaliação propostos pela instituição e do entendimento que a avaliação é um processo contínuo, a Faculdade Metodista de Santa Maria se propõe à superação de uma avaliação classificatória (embora os condicionantes quantitativos regimentais representados pela nota sete) na perspectiva de que cada pessoa envolvida no processo de ensino e de aprendizagem atue com vistas a uma avaliação inovadora e formativa, e que contribua para a melhoria da qualidade do ensino efetivado.

A instituição tem claro no seu PDI, questões burocráticas que facilitam o fluxo acadêmico. Podem inscrever-se para cursar algum curso na instituição, candidatos com Curso de Ensino Médio ou equivalente concluído e que tenham sido classificados(as) em processo seletivo da instituição ou outro por ela reconhecido; portadores(as) de diploma de Ensino Superior, devidamente registrado desde que existam vagas, após o encerramento das matrículas dos(as) selecionados(as); vinculados(as) a outras Instituições, por meio do processo de transferência; solicitantes de rematrícula, após ter perdido o vínculo com a instituição; estrangeiros(as), com Curso de Ensino Médio ou equivalente, por meio de processo seletivo especial, regido por convênios de Cooperação Internacional firmados pela Faculdade, com exigência de comprovação de proficiência na Língua Portuguesa.

A Pastoral Universitária está participando em diferentes ações da instituição com o objetivo de fortalecer a relação entre a missão da instituição e os princípios de educação

metodista, na promoção de formação de sujeitos éticos, cidadãos para exercício em sociedade. Além disso oferece atendimento individual aos docentes e discentes e, também aos colaboradores técnicos administrativos.

Ainda, salienta-se que houve a ampliação a oferta de cursos de Nivelamento, o qual a institucional denomina como Oficinas Pedagógicas.

Já, o acompanhamento aos egressos é realizado pela coordenação de cada curso, juntamente com a Coordenadoria de Graduação e tem como objetivo manter o egresso presente na instituição, seja por meio da oferta de cursos de pós-graduação, seja por meio da participação em atividades variadas, como seminários, projetos, entre outros. Este acompanhamento é efetivado ao se:

- ❖ Realizar o encaminhamento do egresso aos postos de trabalho a partir de solicitações das empresas;
- ❖ Promover a avaliação e a retroalimentação dos currículos com base em informações fornecidas pelos ex-alunos/as sobre as suas dificuldades e facilidades encontradas no mundo do trabalho;
- ❖ Organizar cursos de atualização que atendam aos interesses e necessidades dos egressos, em articulação com as atividades da instituição.

Nesse sentido, na Dimensão 9 avaliou-se a política de atendimento ao estudante. As questões que compuseram esta etapa foram as seguintes, propostas apenas para os Perfis Discente e Docente e os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos nas Tabela 30 e Tabela 31.

Questões sobre as políticas de atendimento ao estudante aplicadas a DISCENTES e DOCENTES:

- Como você avalia o seu grau de envolvimento com Cursos de Nivelamento e Oficinas (ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, outros)?
- Em que grau você percebe o envolvimento do egresso do seu curso em atividades da faculdade, em cursos, oficinas, projetos.
- A IES proporciona cursos de Nivelamento e Oficinas(ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, outros)?

Tabela 30 - Percentual das respostas sobre as políticas de atendimento ao estudante

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	73,9	44,6	29,3	22,8	3,3	0,88
<b>Docente</b>	80,0	60,0	20,0	20,0	-	0,80
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

Questões sobre as políticas de atendimento ao estudante aplicadas a DOCENTES:

- Você incentiva o envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos, oficinas, projetos e outros?

Tabela 31 - Percentual das respostas sobre o envolvimento do egresso

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Docente</b>	85,2	74,1	11,1	-	14,8	1,07
<b>Colaborador<sup>†</sup></b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão. <sup>†</sup>Este bloco de questões não fez parte do instrumento dos colaboradores.

### 3.3.3.1 Forças

Foi destacado a promoção pela Instituição e o envolvimento dos discentes e docentes com Cursos de Nivelamento e Oficinas, como por exemplo, ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, entre outros.

### 3.3.3.2 Debilidades

O envolvimento de egressos dos cursos nas atividades da faculdade, em cursos, oficinas e projetos apresentou índice que pode ser melhorado com ações específicas a este público, além de mobilização de todo o corpo docente para este objetivo.

### 3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste Eixo contemplam-se as dimensões de Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, Organização de gestão da IES, e, Sustentabilidade.

#### **3.4.1 Dimensão 4 – Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo**

A FAMES, ao cumprir com os princípios e diretrizes orientados pelo MEC, institui uma Política de Formação Docente, que é concebida como um processo multifacetado, de interação entre teoria e prática, em um *continuum* que desenvolve a capacidade de reflexão dos/as docentes, nas diversas atividades que vivenciam conjuntamente. Isso, em meio a um cotidiano profissional, delineado por complexas estruturas dentro das relações coletivas de trabalho e frente aos diversos tipos de conhecimentos que diariamente desafia a todos/as a inovarem, no desenvolvimento de suas funções, nos diversos setores institucionais em que atuam, bem como em suas práticas pedagógicas.

A formação docente da Instituição tem como perspectiva e como ponto de partida a realidade dos/as docentes: suas vivências, seu cotidiano, suas práticas de ensino. Neste sentido, a metodologia ancora-se no desafio da articulação entre teoria e prática, na perspectiva da formação docente, visto compreender que a atividade teórica por si só não leva à transformação da realidade; não se objetiva e não se materializa (PIMENTA, 2005)<sup>2</sup>.

A teoria não dita a prática; em vez disso, ela serve para mantê-la ao nosso alcance, de forma a mediar e compreender de maneira crítica o tipo de práxis necessária, em um ambiente institucional específico. Portanto, a referência pedagógica para a gestão dos processos educativos pretendidos na Política de Formação Docente acontece a partir do entendimento da *práxis* como atitude teórico-prática, enquanto campo do saber humano que pode transformar a natureza e a sociedade. Como ressalta Pimenta (2001; p.86)<sup>3</sup>, “não basta conhecer e interpretar o mundo (teórico); é preciso transformá-lo (práxis)”.

Nessa perspectiva, é a atividade teórica que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Em

---

2 PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil**. 3ed. São Paulo: Cortez, 2005.

3 PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2001.

suma, para produzir a transformação, a atividade teórica mostra-se insuficiente, sendo necessário atuar praticamente.

A Política de Formação Docente da FAMES se alicerça na compreensão de que o exercício da docência deve ser percebido enquanto ação-reflexão, que demanda dos sujeitos envolvidos a renovação constante de seus saberes, das teorias utilizadas e, por conseguinte, de suas práticas, junto à demanda do desenvolvimento de uma consciência crítica e do permanente acompanhamento da realidade, no exercício de suas profissões.

A avaliação docente realizada indicou os seguintes percentuais de respostas (Quadro 15).

Quadro 15 - Avaliação docente

Questões	Público	3 + 4 (%)
O/A professor/a desenvolve suas atividades seguindo o que está proposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	ALUNO	95,42%
O/A professor/a comparece às aulas e demais atividades, iniciando e terminando-as no tempo estabelecido?		
O/A professor/a apresenta e cumpre o Plano de Ensino?		
Os/As professores/as demonstram domínio didático/pedagógico?		
O/A professor/a apresenta e deixa estabelecidos os critérios e os instrumentos de avaliação?	DOCENTE	99,50%
O/A professor/a apresenta e discute os resultados das avaliações de forma sistemática?		
O/A professor/a busca construir uma relação que favoreça a aprendizagem dos/as alunos/as?		
O/A professor/a evidencia integração entre os conteúdos ministrados com outras disciplinas?		

Legenda: 3+4 representa a soma dos percentuais de 3 e 4; sendo 4 sempre, ótimo ou muito satisfeito; e, 3 muitas vezes, bom ou satisfeito.

Diante de tais resultados, os coordenadores de Curso e a Colegiado Acadêmico realizaram reuniões e debates frente à atuação do professor em sala de aula, o que foi positivo quanto à possibilidade de realizar uma autoavaliação tanto da prática pedagógica do(a) docente em sala de aula quanto do curso como um todo. Essa ação foi intensificada no momento em que os coordenadores de curso realizaram um *feedback* desses encontros com os alunos em sala de aula e com os docentes do curso. Além disso, cada coordenador fez encaminhamento dos resultados da autoavaliação institucional junto ao seu corpo docente, a fim de socializar os dados e refletir sobre os pontos frágeis e potenciais.

Já, quanto à política de Formação de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo a instituição possui um programa de recrutamento e seleção do corpo técnico-administrativo. Este programa regulamenta as diretrizes, as normas e os procedimentos para admissão de colaboradores identificados com a Missão Institucional, além dos requisitos indispensáveis à função a ser exercida.

O Planejamento de necessidades de pessoal resulta da previsão anual do número de pessoas necessárias para a consecução das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Com base neste planejamento, a Faculdade Metodista estabelece um programa específico para as ações da área de recrutamento e seleção, que trabalhará de forma antecipada, buscando suprir as necessidades de cada área, com o objetivo de garantir o diferencial da Missão Institucional por meio das pessoas.

Na escolha dos/as candidatos/as para preenchimento das vagas por movimentação interna ou por admissão, o processo é realizado por seleção utilizando distintas formas, adequadas ao perfil do cargo. O recrutamento e seleção do pessoal técnico-administrativo é coordenado pela direção da FAMES e é organizado pelo Setor de Gestão de Pessoas.

O objetivo da normatização de cargos e salários na FAMES é fornecer parâmetros padronizados das contratações e definições de salários. Além disso, visa disciplinar os processos que geram oportunidades na Instituição, enquadrando os atuais níveis salariais, contextualizado em proposta autossustentável. O tipo de Plano de Cargos e Salários utilizado na instituição é Escalonamento Simples.

Na perspectiva de valorizar o/a colaborador/a da instituição, cabe ressaltar que as políticas institucionais são avaliadas e aperfeiçoadas, a fim de investir no desenvolvimento da pessoa como centro do processo.

Por fim, na Dimensão 5 avaliou-se as políticas de pessoal e as políticas de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. As perguntas foram realizadas para todos os perfis – Docente e Colaborador. Os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos na Tabela 32.

Questões sobre as políticas de pessoal e carreiras do corpo docente e técnico-administrativo com foco DOCENTES e COLABORADOR

- Qual é o seu grau de avaliação sobre o Plano de carreira na IES
- A IES proporciona Programa de incentivo à participação em eventos profissionais (concessão de benefícios e custeio de despesas para participação)
- Existe incentivo à publicação (Site FAMES, livros, coletâneas)
- Qual o seu grau de satisfação em relação aos Cursos de Capacitação e as Reuniões da IES (Seminários de Estudos, Confraternizações, Reuniões NDE e Colegiado de Curso)
- Em que grau é sua participação nas atividades do seu curso
- Há incentivo à capacitação permanente (qualidade de atendimento)
- Formações e Reuniões (Seminários)
- Incentivo à formação profissional (bolsas em cursos de graduação e pós-graduação, custeio de cursos e outros)
- Incentivo à participação em eventos profissionais
- Plano de carreira

Tabela 32 - Percentual das respostas sobre as políticas de pessoal e as políticas de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Docente</b>	63,2	31,6	31,6	24,2	12,6	1,02
<b>Colaborador</b>	54,6	19,3	35,3	17,2	28,2	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

#### 3.4.1.1 Forças

Entre os docentes, foi demonstrada satisfação em relação aos Cursos de Capacitação e as Reuniões da IES (Seminários de Estudos, Confraternizações, Reuniões NDE e Colegiado de Curso) e apontado alto grau de participação nas atividades do seu curso.

#### 3.4.1.2 Debilidades

O Plano de carreira na IES, Programa de incentivo à participação em eventos profissionais (concessão de benefícios e custeio de despesas para participação), incentivo à publicação (Site FAMES, livros, coletâneas), foram apontadas como necessidades de atenção entre os docentes e colaboradores da Instituição.

Elencam-se como pontos a melhorar estimular os alunos a participarem de eventos externos, diversificar metodologia utilizada em sala de aula; alinhar conteúdos com as avaliações propostas nas disciplinas; e, a busca de maior clareza nos critérios de avaliação das disciplinas.

### **3.4.2 Dimensão 6 – Organização de Gestão da IES**

Considera-se que a política de gestão constitui o marco que sinaliza as disposições e as decisões da Instituição, estabelecidas por meio da missão e da visão, além das diretrizes institucionais que alicerçam a política gestonária adotada na instituição, determinando as ações de todos os níveis e segmentos acadêmicos.

A Faculdade Metodista é de natureza Confessional. Tanto a Igreja Metodista, mantenedora, como a instituição em si, possuem um compromisso de, através da educação, contribuir com a promoção social dos indivíduos, promover maior justiça social, difundir valores humanistas e cristãos que embasem práticas sociais e pedagógicas promotoras da vida.

A instituição entende a educação como um bem público, imprescindível para o desenvolvimento de uma nação e dos indivíduos, compreendendo-a como um processo social e emancipador, direito subjetivo de todo cidadão e necessidade para inserção no mundo do trabalho e em todas as dimensões econômicas, culturais e tecnológicas. Desta forma, viabilizar a Missão e o projeto acadêmico para a FAMES implica em gerar receita através das mensalidades, serviços, projetos, parcerias e apoios da Igreja Metodista Brasileira e Mundial.

Nesse contexto, as políticas de gestão da FAMES preveem um campo de atuação amplo e definido da organização que se inicia pela intenção confessional e política, bem como pela determinação dos gestores do processo.<sup>4</sup> A partir desta decisão estratégica, se estabelece uma proposta que atenda aos interesses e necessidades da IES e da sociedade. Para Almeida (2001)<sup>5</sup>, quando se desencadeia um processo de mudança em uma instituição que visa uma política autossustentável, deve-se ter presente que a ação mais efetiva para se estabelecer esta condição é a participação efetiva de todas as instâncias da comunidade acadêmica, por meio de órgãos colegiados e do reconhecimento das lideranças, pois só assim fica garantido o

---

4 OLIVEIRA, Adriana Rivoire Menelli de. **Os desafios para a auto sustentabilidade das instituições de educação superior** – O processo de mudança do Centro Universitário Metodista em Porto Alegre/RS. Joinville: ANPEdSul, 2008.

5 ALMEIDA, Marcio. **A universidade Possível**: experiências de gestão universitária. São Paulo: Cultura Editores Associados. 2001.

envolvimento de todos nas decisões estratégicas, que são fundamentais para o processo de desenvolvimento.

Sendo assim, o planejamento e a Gestão Institucional são resultantes de um processo interno de desenvolvimento, embasado nos resultados da autoavaliação institucional e da avaliação externa, levando à reflexão e à assimilação de estratégias voltadas para viabilizar capacidades e competências necessárias para implementar uma Gestão, cujos principais aspectos envolvidos são:

- 1º** - Priorização das ações da FAMES, em seu quadro de alunos/as e comunidade.
  
- 2º** - Desenvolvimento sustentável com a compatibilização de receitas e despesas – todo custo e/ou investimento poderá ser assumido a partir do momento em que houver disponibilidade de recursos para tal ou a potencialidade de auto sustentação, viabilização técnica e operacional, buscando alternativas mercadológicas para manutenção do ponto de equilíbrio e crescimento patrimonial/ financeiro, e para a viabilização de novas iniciativas e investimentos da FAMES.
  
- 3º** - As ações e realizações somente serão desenvolvidas dentro de padrões rigorosos de excelência acadêmica e gestão administrativa.
  
- 4º** - As ações planejadas de caráter global, a médio e longo prazo, devem prever o macro objetivo, suas estratégias, características, cronograma e possibilidades/ condições de viabilização, estabelecendo, ainda, o elenco de metas e suas prioridades, para todas as áreas de atuação da FAMES.
  
- 5º** - Inovação, competência, criatividade, compromisso, ética nas relações, profissionalismo e desenvolvimento contínuo são componentes indispensáveis e constantes à consciência profissional desenvolvida pela instituição.
  
- 6º** - Foco no desempenho e nos resultados. O cumprimento dos objetivos, das metas e das ações estratégicas traçadas é fundamental e indispensável.

Na Dimensão 6 avaliou-se a organização de gestão da Instituição. As perguntas foram realizadas para todos os perfis – Discente, Docente e Colaborador. Os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos na Tabela 33, Tabela 34 e Tabela 35.

Questões sobre a organização de gestão da Instituição comuns aplicadas a DISCENTES, DOCENTES e COLABORADORES:

- Como você avalia a Direção da Faculdade?
- Como você avalia os Setores Administrativos da Faculdade: Central de Atendimento integrado (CAI), Secretaria Acadêmica e Financeiro?
- Como você avalia a Coordenação do seu curso
- Como você avalia o atendimento das Coordenações dos cursos
- Como você avalia o atendimento do Setor de Filantropia
- Qual o seu grau de satisfação em relação aos horários de atendimentos dos Setores

Tabela 33 - Percentual das respostas sobre a Organização de Gestão da IES

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	83,0	50,2	32,8	12,6	4,4	0,85
<b>Docente</b>	97,6	65,6	32,0	2,4	-	0,53
<b>Colaborador</b>	93,6	60,0	33,6	5,8	0,6	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Questões sobre a organização de gestão da Instituição exclusivas aplicadas a DOCENTES:

- Qual a sua percepção quanto a Organização do Colegiado, NDE e Comissões?
- Atendimento ao curso (quantidade e qualificação do pessoal técnico e de apoio em relação às exigências dos cursos)?
- Como você avalia o atendimentos do Setor Gestão de Pessoas?

Tabela 34 - Percentual das respostas sobre a percepção da Organização e Gestão da IES

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Docente</b>	96,2	73,1	23,1	3,8	-	0,54
<b>Colaborador</b>	-	-	-	-	-	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

Questões sobre a organização de gestão da Instituição exclusivas aplicadas a COLABORADORES:

- Como você avalia o Setor Gestão de Pessoas?
- Como você avalia o Atendimento do Setor DTI (Informática)?

Tabela 35 - Percentual das respostas sobre organização e gestão da Instituição

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
<b>Discente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Docente</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Colaborador</b>	87,5	55,5	32,0	10,5	2,0	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

#### 3.4.2.1 Forças

A Direção da Faculdade, assim como os Setores Administrativos da Faculdade - Central de Atendimento integrado (CAI), Secretaria Acadêmica e Financeiro -, as Coordenações dos cursos, o atendimento das Coordenações dos cursos, o atendimento do Setor de Filantropia e os horários de atendimentos dos Setores foram bem avaliados pelos discentes e docentes.

Os professores apresentaram satisfação em relação a Organização do Colegiado do Curso, NDE e Comissões que atendem as demandas acadêmicas, em relação a quantidade e qualificação do corpo docente da Instituição e, da mesma forma, sobre o atendimento do Setor Gestão de Pessoas. Na mesma linha de resultados, entre os colaboradores, o Setor Gestão de Pessoas e o atendimento do Setor de Informática (DTI) receberam boas avaliações.

#### 3.4.2.2 Debilidades

Ressalta-se que apesar da avaliação ter sido considerada satisfatório no geral, houve uma avaliação negativa no DTI, nesse sentido salienta-se que tal demanda foi sanada no início de 2017, a partir da aquisição de novos equipamentos e melhorias no atendimento.

### **3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade**

A sustentabilidade institucional da Faculdade Metodista de Santa Maria é representada pela contribuição relativa à conjugação de três fatores associados: a sustentabilidade ambiental, buscando conduzir ações institucionais com o objetivo de minimizar os impactos ambientais advindos das suas atividades e sensibilizando a comunidade para sua importância; a sustentabilidade econômica e financeira, com vistas à garantia da perpetuidade Institucional e suas ações no futuro; a sustentabilidade social, buscando contribuir com uma sociedade inclusiva.

O acompanhamento orçamentário, baseado nas decisões colegiadas, permite a compreensão dos desempenhos financeiros anteriores, assim como realizar projeções para os períodos futuros. A melhoria contínua da capacidade de sustentabilidade financeira se faz necessária para que seja possível a continuidade do processo de oferta da educação superior.

## **3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

Neste Eixo é apresentada a dimensão de infraestrutura.

### **3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura**

Condições adequadas de infraestrutura em uma instituição de ensino são essenciais para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A adequação da infraestrutura às necessidades evidenciadas no dia a dia, em especial em documentos como o PDI e os PPC, se faz necessária para garantir o sucesso dos planejamentos realizados.

Neste sentido, é importante lembrar que a Faculdade Metodista de Santa Maria sofreu grande sinistro em 2007, em que mais de 50% das suas instalações foram completamente destruídas, incluindo salas de aula, laboratórios de informática e todas as instalações administrativo-acadêmicas. No entanto, a IES, através da mobilização da Rede Metodista de Educação do Sul, empreendeu esforços no sentido de garantir a continuidade das atividades acadêmicas com condições de infraestrutura adequadas e, atualmente, passa por um período de reconstrução, com as obras reiniciadas no final de 2010, para a ampliação de seu espaço físico e a retomada do prédio condenado pelo incêndio.

Para a realização das atividades institucionais de ensino, pesquisa e extensão durante o período em que não é possível a utilização do prédio em que ocorreu o sinistro, foram necessárias ações de levantamentos quantitativos e qualitativos em relação às instalações gerais da IES no que diz respeito ao espaço físico, equipamentos e serviços; ao espaço e ao acervo da Biblioteca, assim como aos serviços prestados; e aos laboratórios e outras instalações específicas no que diz respeito ao espaço físico, equipamentos e serviços. Com isso, foi possível identificar a melhor forma de aproveitamento dos espaços e da infraestrutura geral da Instituição.

Nesse período, entre o sinistro e o tempo atual, muitas ações de melhorias no espaço físico foram realizadas. Entretanto, de acordo com os relatórios de autoavaliação aplicados no triênio, existem questões que refletem certa insatisfação da comunidade acadêmica da IES em relação a pontos específicos. Na questão aberta do instrumento há solicitação de melhoria dos espaços, tais como: Instalação de ar condicionado nas salas de aula; Melhorias de modo geral nos prédios A e C e outras que serão pontuadas especificamente a partir dos percentuais levantados pela análise dos dados da autoavaliação.

Com base nos dados que estão dispostos a seguir, a infraestrutura física continua sendo a maior fragilidade da Faculdade Metodista de Santa Maria, apontada em todos os processos avaliativos, seja pelo corpo docente, discente ou técnico-administrativo.

Quanto ao acesso a pessoas com necessidades especiais, restam alguns espaços no ambiente físico da instituição com acesso limitado, questão que deve ser solucionada com a construção do prédio que substituirá as edificações atingidas pelo sinistro em 2007.

A melhoria da estrutura, independentemente do processo de reconstrução do prédio em que ocorreu o sinistro, se faz necessária. Entre os aspectos a serem melhorados estão a climatização de alguns ambientes, sejam dos setores administrativos, bibliotecas ou salas de aula, salas das coordenações, bem como outros acessos aos andares superiores por meio de elevadores.

No Quadro 16 são apresentados os percentuais de aceitação quanto aos sanitários, auditório e salas de aula.

Quadro 16 - Avaliação da estrutura física

Questões	Público	Aceitação %
Os sanitários atendem as suas necessidades?	Aluno	74,00%
O auditório atende as suas necessidades?		
As salas de aula atendem as suas necessidades? 16. As salas de aula atendem às suas necessidades.	Docente	82,90%
O acervo de livros e periódicos atende a comunidade acadêmica?		
Há eficiência e suporte técnico na prestação de atendimento dos serviços oferecidos pela biblioteca?	Aluno	86,50%
O ambiente atende as necessidades dos usuários de forma satisfatória?		
Há quantidade suficiente de guarda-volumes?	Docente	93,50%
Os horários de atendimento são adequados?		
Os equipamentos de apoio utilizados em sala de aula atendem com qualidade de funcionamento?	Aluno	52,40%
A rede sem fio/ wireless/ wifi atende com qualidade de funcionamento?	Docente	52,70%
Os laboratórios e/ou núcleos atendem às necessidades das disciplinas práticas?		
Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?	Aluno	78,00%
	Docente	78,70%
A quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática atende a comunidade acadêmica de forma satisfatória?	Aluno	75,20%
Há qualidade e manutenção periódica dos equipamentos e softwares nos laboratórios de informática?		
Os horários de funcionamento, o atendimento e o suporte técnico oferecidos são satisfatórios?	Docente	86,00%
O Portal Institucional oferece facilidade e agilidade no acesso?		
As informações disponibilizadas no Portal Institucional são claras?	Aluno	70,50%
O Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem (SIGA) oferece facilidade, clareza e agilidade no acesso e disponibilidade de informações?	Docente	73,70%

No Quadro 17 são elencadas as demandas do público acadêmico e ações da diretoria frente as demandas.

Quadro 17 - Demandas e ações

Demandas	Ações
<b>Salas de aula</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da quantidade de tomadas para facilitar o uso de equipamentos eletrônicos;</li> <li>- Instalação de ventiladores mais silenciosos;</li> <li>- Instalação de ar condicionado, a fim de melhorar o conforto térmico das salas;</li> <li>- Melhorias nas cadeiras;</li> <li>- Necessidade de trocar as cortinas/iluminação natural;</li> <li>- Liberação do elevador com o acesso ao Auditório que está interditado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação de ampliação de tomadas nas salas de aula;</li> <li>- Manutenção ou substituição de aparelhos de ventilação;</li> <li>- Manutenção ou substituição de cortinas;</li> <li>- Manutenção nas cadeiras das salas de aula, de modo gradativo, visando à substituição desse mobiliário.</li> </ul>
<b>Auditório</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorias de acústica e recursos multimídia;</li> <li>- Melhorias no conforto térmico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento junto aos setores competentes de solicitação de compra e conserto de equipamentos, para que sejam feitas constantes vistorias e, quando necessário, sejam efetuados reparos e compra de</li> </ul>

	<p>material para ser substituído.</p> <p>Dentre as solicitações de melhorias para as instalações sanitárias, destaca-se a seguir alguns itens comuns nas falas de discentes e docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colocação de mais espelhos nos banheiros para PCD;</li> <li>- reposição constante de sabonete, toalha papel e papel higiênico.</li> <li>- Encaminhamento das demandas ao setor responsável na Rede Metodista de Educação para sanar as questões elencadas.</li> </ul>
<b>Biblioteca</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- horário de atendimento é considerado ruim pelos alunos e docentes;</li> <li>- atendimento e postura dos profissionais;</li> <li>- aumento e atualização do acervo específico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- acréscimo no acervo;</li> <li>- quanto ao horário de funcionamento da Biblioteca, não foi atendido, visto que o setor conta apenas com a Bibliotecária e mais duas colaboradoras. Uma trabalha manhã e tarde e a outra funcionária tarde e noite.</li> <li>- houve substituição e remanejamento de colaboradores, visando identificação de perfis para atuarem junto ao público, pois o espaço da biblioteca bem como os livros são para serem usados pelos usuários, pois é para eles que a instituição trabalha.</li> </ul>
<b>Apoio Didático e Tecnológico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- melhorar acesso dentro e fora das salas de aula e/ou laboratórios/ lentidão;</li> <li>- maior organização na colocação do equipamento audiovisual nas salas de aula, antes do início da aula, a fim de evitar atraso;</li> <li>- aquisição de mais aparelhos multimídia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- investimento em equipamentos e tecnologia wireless de ponta, que contemplam melhor conectividade, disponibilidade e segurança;</li> <li>- maior abrangência do sinal na instituição;</li> <li>- investimento no aumento do link de internet;</li> <li>- investimento em detecção, controle, monitoramento da disponibilidade e utilização do serviço;</li> <li>- divulgação e sinalização dos pontos de acesso.</li> </ul> <p>Já com relação aos equipamentos multimídia, destacam-se as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- há previsão para 2016 de conserto de equipamentos;</li> <li>- alteração no fluxo de organização quanto à disponibilização dos materiais (multimídia) em sala de aula.</li> </ul>
<b>Recursos de Tecnologia e Informação e Laboratórios Específicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- lentidão/ dificuldade para acessar e baixar materiais de apoio / incompatibilidade com sistemas operacionais e navegadores;</li> <li>- sistema confuso e de difícil navegabilidade;</li> <li>- instabilidade no sistema;</li> <li>- queixam quanto falta de atualização dos dados das disciplinas, por parte dos docentes, no sistema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- necessidade de reforma ar condicionado nos laboratórios, pois só há em um;</li> <li>- necessidade de disponibilizar mais materiais de práticas.</li> </ul>
<b>Portal Fames e Siga</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- lentidão no atendimento ao Suporte do SIGA.</li> <li>- layout dificultoso.</li> <li>- Atualização do maquinário de informática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- com relação à lentidão foi verificada a possibilidade de aumentar a banda de acesso. Além disso, foi repassada nova orientação, aos docentes, com relação aos materiais de apoio disponibilizados, para deixá-los com tamanho mais leve, facilitando o acesso ao sistema;</li> <li>- em se tratando do layout, foi acionada a atualização de nomenclatura de botões, no entanto, esta ação deverá ser bem articulada, pois interfere na Rede Metodista. Como forma de sanar as dúvidas dos alunos, a cada entrada de alunos/as e professores/as novos/as, são realizadas capacitações com a comunidade acadêmica;</li> </ul>

	<p>- foi intensificado o controle quanto ao preenchimento dos dados (registro das atividades desenvolvidas, frequência dos alunos e disponibilização de materiais de apoio) das disciplinas no SIGA, de forma deixar mais claras as ações dos docentes em suas disciplinas e também melhor orientar os alunos quanto o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas na mesma;</p> <p>Com relação aos laboratórios de informática, observa-se que há atualização e manutenção anual de softwares disponíveis.</p>
--	--

No Quadro 18 constam os totais de exemplares adquiridos pela Instituição no triênio, para cada área do conhecimento.

Quadro 18 - Acervo por área do conhecimento no triênio

Áreas do Conhecimento (CNPQ)	Quantidade
Ciências Agrárias	8
Ciências Biológicas	163
Ciências da Saúde	2.260
Ciências Exatas e da Terra	1.762
Ciências Humanas	3.995
Ciências Sociais e Aplicadas	11.317
Engenharias	7
Linguística, Letras e Artes	7.171

Fonte: Biblioteca da FAMES.

Nesse sentido, na Dimensão 7 avaliou-se a infraestrutura física da instituição. As perguntas foram direcionadas para o perfil – Colaborador. Os percentuais de respostas para cada perfil estão descritos na Tabela 36.

Questões sobre infraestrutura física aplicadas exclusivamente ao COLABORADOR

- Serviços prestados (adequação dos serviços, qualidade do atendimento)
- Horários e calendário da biblioteca respondem às necessidade dos colaboradores
- Condições físicas da biblioteca favoráveis à leitura individual
- Acesso à Internet (redes sem fio, laboratórios, biblioteca)
- A Faculdade possui em seu quadro de pessoal, o profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura
- Existe área de convivência apropriada (espaço para descanso entre turnos com equipamentos próprios: geladeira, micro-ondas, mesas, cadeiras, sofás)
- Adequação das instalações da Faculdade (áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas)
- Manutenção e apoio (existência de pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos)
- Conservação (limpeza, mobiliário, iluminação, refrigeração, aquecimento)
- Material de consumo (existe um suprimento contínuo dos materiais necessários à manutenção das atividades dos cursos e da instituição)
- Equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário) atendem às necessidades do seu setor
- Equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário) são suficientes

Tabela 36 - Percentual das respostas sobre a infraestrutura física

Perfil	Resultados					DP
	3 + 4 (%)	4 (%)	3 (%)	2 (%)	1 (%)	
Discente	-	-	-	-	-	-
Docente	-	-	-	-	-	-
Colaborador	63,0	25,1	37,9	24,3	12,7	-

Legenda: 3+4 representa: a soma dos percentuais de 3 e 4; 4 representa: sempre, ótimo ou muito satisfeito; 3 representa: muitas vezes, bom ou satisfeito; 2 representa: poucas vezes, regular ou mais ou menos satisfeito; 1 representa: nunca, ruim ou não satisfeito; DP: desvio padrão.

### 3.5.1.1 Forças

As condições físicas da biblioteca foram consideradas favoráveis à leitura individual, assim como os horários e calendário, atendendo às necessidades dos colaboradores. Os serviços prestados, quanto a adequação dos serviços e a qualidade do atendimento também foram bem avaliados.

O Ginásio foi reformado, atualmente, está em fase de conclusão recebendo marcações oficiais para os esportes coletivos de quadro. O auditório recebeu melhorias no telhado e demais infraestrutura. Além destas melhorias, o piano da instituição foi restaurado.

#### 3.5.1.2 Debilidades

Foram identificadas diversas fragilidade na infraestrutura da Instituição, principalmente nos seguintes aspectos:

- ❖ Equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário), em relação à quantidade para atendimento do setor;
- ❖ Material de consumo quanto ao suprimento contínuo dos materiais necessários à manutenção das atividades dos cursos e da instituição;
- ❖ Conservação nos quesitos limpeza, mobiliário, iluminação, refrigeração, aquecimento;
- ❖ Manutenção e apoio com pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos;
- ❖ Adequação das instalações da Faculdade no que diz respeito às áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas;
- ❖ Área de convivência apropriada, com espaços para descanso entre os turnos, equipamentos próprios, como por exemplo, geladeira, micro-ondas, mesas, cadeiras, sofás;
- ❖ Profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura;
- ❖ Acesso à Internet (redes sem fio, laboratórios, biblioteca).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo avaliativo aqui exposto, das ações realizadas no ano de 2016 para a continuidade do ciclo avaliativo (2015-2017), serviu como ponto de partida para uma série de medidas que visam à melhoria das condições de ensino desta instituição, tendo como base os resultados das avaliações realizadas pelos cursos e demais setores e as propostas apresentadas em seus relatórios.

Os eixos apontados pela CPA para serem avaliados nos anos de 2015 - 2016 foram devidamente trabalhados em suas dimensões, o que é demonstrado por este relatório. Além desses, outros aspectos foram avaliados, conforme a especificidade e as necessidades da instituição, de modo geral ou dos setores administrativos.

Diante dos dados levantados e devidamente analisados neste processo avaliativo, temos uma clara percepção da realidade da Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES e suas potencialidades e Debilidades no que se refere à sua missão.

Enquanto as potencialidades servem como estímulo ao exercício da tarefa de formar profissionais e cidadãos capazes de atuar em seu ambiente como atores de transformação social, as Debilidades são vistas como desafios à constante busca pelo aprimoramento dos processos educativos que aqui se desenvolvem.

As finalizar mais um período avaliativo, a CPA renova o seu compromisso de continuar trabalhando no sentido de apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade a realidade que se desenha na Faculdade Metodista de Santa Maria – FAMES, bem como fazer cumprir as metas e objetivos estabelecidos em documento institucionais, especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), onde encontram-se as orientações para a busca de melhorias na oferta de um ensino de qualidade.

## APÊNDICE A

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015/2

Público envolvido: discentes e docentes dos cursos de Graduação

#### ESCALA DE CONVENÇÃO

1. Nunca
2. Poucas vezes
3. Muitas vezes
4. Sempre
5. Não se aplica

#### DIMENSÃO 1 – destinada para o corpo discente Foco: Docente

DIMENSÃO 1: INDICADOR DE AVALIAÇÃO – Avaliação dos Docentes	
1	O/A professor/a desenvolve suas atividades seguindo o que está proposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?
2	O/A professor/a comparece às aulas e demais atividades, iniciando e terminando-as no tempo estabelecido?
3	O/A professor/a apresenta e cumpre o Plano de Ensino?
4	Os/As professores/as demonstram domínio didático/pedagógico?
5	O/A professor/a apresenta e deixa estabelecidos os critérios e os instrumentos de avaliação?
6	O/A professor/a apresenta e discute os resultados das avaliações de forma sistemática?
7	O/A professor/a busca construir uma relação que favoreça a aprendizagem dos/as alunos/as?
8	O/A professor/a evidencia integração entre os conteúdos ministrados com outras disciplinas?

#### DIMENSÃO 1 – Destinada para o corpo docente Foco: Autoavaliação

DIMENSÃO 1: INDICADOR DE AVALIAÇÃO – Avaliação dos Docentes	
1	Eu desenvolvo minhas atividades seguindo o que está proposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?
2	Eu compareço às aulas e demais atividades, iniciando e terminando-as no tempo estabelecido?
3	Eu apresento e cumpro o Plano de Ensino?
4	Eu demonstro domínio didático/pedagógico?
5	Eu apresento e deixo estabelecidos os critérios e os instrumentos de avaliação?
6	Eu apresento e discuto os resultados das avaliações de forma sistemática?
7	Eu busco construir uma relação que favoreça a aprendizagem dos/as alunos/as?
8	Eu evidencio integração entre os conteúdos ministrados com outras disciplinas?

**DIMENSÃO 2 - Destinada para corpo discente e docente**  
Foco: Curso

<b>DIMENSÃO 2: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Avaliação do Currículo</b>	
1	O/a coordenador/a de curso contribui com o encaminhamento de solução de problemas no cotidiano do curso
2	O currículo do seu curso articula o conhecimento da área com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
3	Os estágios curriculares obrigatórios permitem o desenvolvimento de habilidades específicas à profissão?
4	O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC possibilita a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos durante o curso?

**DIMENSÃO 3**  
Foco: Livre

<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO – Instalações Físicas</b>	
1	Os espaços das <b>áreas de convivência</b> atendem as suas necessidades?
2	Os <b>sanitários</b> atendem as suas necessidades?
3	O <b>auditório</b> atende as suas necessidades?
4	As <b>salas de aula</b> atendem as suas necessidades?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Serviços</b>	
5	O <b>setor de cópia</b> oferecido demonstra qualidade?
6	A <b>cantina</b> demonstra qualidade em seu serviço?
7	A <b>pastoral</b> demonstra qualidade em seu apoio?
8	A <b>segurança interna</b> demonstra qualidade em seu serviço?
9	A <b>ouvidoria</b> demonstra qualidade em seu serviço?
10	A <b> sinalização dos espaços institucionais</b> demonstra qualidade?
11	O <b>serviço de limpeza</b> demonstra qualidade?
12	O <b>setor de audiovisual</b> demonstra qualidade em seu serviço?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Setores de Atendimento</b>	
13	A <b>Central de Atendimento Integrado (CAI)</b> presta atendimento satisfatório?
14	A <b>recepção das coordenações</b> presta atendimento satisfatório?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Biblioteca</b>	
15	O acervo de livros e periódicos atende a comunidade acadêmica?
16	Há eficiência e suporte técnico na prestação de atendimento dos serviços oferecidos pela biblioteca?
17	O ambiente atende as necessidades dos usuários de forma satisfatória?
18	Há quantidade suficiente de guarda-volumes?
19	Os horários de atendimento são adequados?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Acessibilidade</b>	
20	A acessibilidade para pessoas com deficiência é garantida na instituição?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Apoio Didático</b>	
21	Os equipamentos de apoio utilizados em sala de aula atendem com qualidade de funcionamento?
22	A rede sem fio/ <i>Wi-fi</i> atende com qualidade de funcionamento?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO – Laboratório Específico/Núcleo</b>	
23	Os laboratórios e/ou núcleos atendem às necessidades das disciplinas práticas?

24	Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO – Laboratórios de Informática</b>	
25	A quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática atende a comunidade acadêmica de forma satisfatória?
26	Há qualidade e manutenção periódica dos equipamentos e softwares nos laboratórios de informática?
27	Os horários de funcionamento, o atendimento e o suporte técnico oferecidos são satisfatórios?
<b>DIMENSÃO 3: INDICADOR DE AVALIAÇÃO - Portal FAMES e SIGA</b>	
28	O Portal Institucional oferece facilidade e agilidade no acesso.
29	As informações disponibilizadas no Portal Institucional são claras.
30	O Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem (SIGA) oferece facilidade, clareza e agilidade no acesso e disponibilidade de informações?

### **OBSERVAÇÕES OPERACIONAIS DO PRÁXIS**

Todas os indicadores estão vinculados à dimensão **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** no PRÁXIS.

## APÊNDICE B

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/2

Público envolvido: discentes, docentes e colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria - FAMES

DESTINADO AO CORPO DOCENTE

#### ESCALA DE CONVENÇÃO - EQUIVALÊNCIA

1	Ruim	Nunca	Não satisfeito
2	Regular	Poucas vezes	Mais ou menos satisfeito
3	Bom	Muitas vezes	Satisfeito
4	Ótimo	Sempre	Muito satisfeito
5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES	ESCALA
<b>DIMENSÃO – A missão da Faculdade, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso</b>		
1. PDI e PPC	Qual é o seu grau de conhecimento sobre a missão, as finalidades, os objetivos e o compromisso da IES?	<b>Dimensão 1, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Em que grau você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional?	<b>Dimensão 1, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Em que grau você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso?	<b>Dimensão 1, Foco Auto, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação, a extensão</b>		
2. Ensino de Graduação	Há coerência entre o conteúdo dos componentes curriculares do curso com as atualizações tecnológicas na área, com as tendências de mercado e com as necessidades de formação profissional?	<b>Dimensão 2, Foco Curso, sem Questão Chave</b>
	Você costuma disponibilizar os planos de ensino das disciplinas e o planejamento das aulas	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você costuma atualizar os seus planos de ensino e aula semestralmente	<b>Dimensão 2, Foco Auto, sem Questão Chave</b>
	Existe organização na dinâmica do funcionamento dos estágios supervisionados?	<b>Dimensão 2, Foco Curso, Questão Chave</b>
	Há relação entre o objetivo e interação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos objetivos de formação acadêmica e profissional do curso	<b>Dimensão 2, Foco Curso, Questão Chave</b>
3. Pesquisa e Grupos de Estudo	O ensino dos conteúdos é articulado com as práticas de pesquisa e com os grupos de estudo	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>

	Você incentiva a pesquisa para a realização dos trabalhos de disciplina	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Há estímulo a iniciação à prática de pesquisa no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você incentiva a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos INTERNOS da faculdade (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você incentiva a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos EXTERNOS (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
4. Extensão	O seu curso promove e incentiva a participação em cursos e projetos de extensão	<b>Dimensão 2, Foco Curso, Questão Chave</b>
	Qual seu grau de conhecimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Responsabilidade social da instituição</b>		
5. Responsabilidade Social	Existe ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes à graduação: PROUNI, convênios com FIES	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Existe ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Qual é o seu conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da Faculdade: Cátedra de Direitos Humanos e Projetos de Extensão	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	A Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da região onde está inserida	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia a política de bolsa de estudos (Descontos SIMPRO, SINTAE)	<b>Dimensão 3, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
6. Responsabilidade Ambiental	Na Faculdade existe Coleta Seletiva de Lixo	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Na Faculdade existe Campanhas de Economia de Água e Energia	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – A comunicação com a sociedade</b>		
7. Comunicação com a sociedade interna e externa	O SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem atende as necessidades em relação a comunicação e a divulgação das informações na Faculdade	<b>Dimensão 4, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Como você avalia o site da Faculdade	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Como você avalia os processos de comunicação da Faculdade, nos murais (entrada, corredores e salas de aula) e comunicados orais.	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Facebook)	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>

	Você costuma ler os informativos nos murais da Faculdade	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você incentiva vivências, visitas, viagens à órgãos, entidades, possibilitando a integração dos acadêmicos com a prática	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Organização e Gestão da IES</b>		
8. Organização e gestão da IES	Como você avalia a Direção da Faculdade	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Qual a sua percepção quanto a Organização do Colegiado, NDE e Comissões	<b>Dimensão 6, Foco Curso, sem Questão Chave</b>
	Como você avalia a Coordenação do seu curso	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia os Setores Administrativos da Faculdade: Central de Atendimento integrado (CAI), Secretaria Acadêmica e Financeiro	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia o atendimento das Coordenações dos Cursos	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Atendimento ao curso (quantidade e qualificação do pessoal técnico e de apoio em relação às exigências dos cursos)	<b>Dimensão 6, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	Como você avalia o atendimentos do Setor Gestão de Pessoas	<b>Dimensão 6, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Políticas de atendimento a estudantes e egressos</b>		
9. Atendimento ao estudante	Como você avalia o seu grau de envolvimento com Cursos de Nivelamento e Oficinas (ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, outros)	<b>Dimensão 9, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você incentiva o envolvimento do egresso em atividades da faculdade, em cursos, oficinas, projetos.	<b>Dimensão 9, Foco Curso, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo</b>		
10. Política de Pessoal	Qual é o seu grau de avaliação sobre o Plano de carreira na IES	<b>Dimensão 5, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	A IES proporciona Programa de incentivo à participação em eventos profissionais (concessão de benefícios e custeio de despesas para participação)	<b>Dimensão 5, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	Existe incentivo à publicação (Site FAMES, livros, coletâneas)	<b>Dimensão 5, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	Qual o seu grau de satisfação em relação aos Cursos de Capacitação e as Reuniões da IES (Seminários de Estudos, Confraternizações, Reuniões NDE e Colegiado de Curso)	<b>Dimensão 5, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	Em que grau é sua participação nas atividades do seu curso	<b>Dimensão 5, Foco Auto, sem Questão Chave</b>
11. Deixe seus elogios, críticas e sugestões para a Faculdade		

## APÊNDICE C

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/2

Público envolvido: discentes, docentes e colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria - FAMES

#### ESCALA DE CONVENÇÃO - EQUIVALÊNCIA

1	Ruim	Nunca	Não satisfeito
2	Regular	Poucas vezes	Mais ou menos satisfeito
3	Bom	Muitas vezes	Satisfeito
4	Ótimo	Sempre	Muito satisfeito
5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

#### DESTINADO AO CORPO DISCENTE

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES	ESCALA
<b>DIMENSÃO – A missão da Faculdade, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso</b>		
1. PDI e PPC	Qual é o seu grau de conhecimento sobre a missão, as finalidades, os objetivos e o compromisso da IES?	<b>Dimensão 1, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Em que grau você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional	<b>Dimensão 1, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Em que grau você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso	<b>Dimensão 1, Foco Auto, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação, a extensão</b>		
2. Ensino de Graduação	Como você avalia o seu curso	<b>Dimensão 2, Foco Curso, sem Questão Chave</b>
	Como você avalia a equipe de docentes do seu curso	<b>Dimensão 2, Foco Docente, sem Questão Chave</b>
	Os professores disponibilizam os planos de ensino de suas disciplinas	<b>Dimensão 2, Foco Docente, Questão Chave</b>
	Os professores cumprem os planos de ensino de suas disciplinas	<b>Dimensão 2, Foco Docente, sem Questão Chave</b>
	Você costuma acompanhar e consultar o plano de ensino	<b>Dimensão 2, Foco Auto, sem Questão Chave</b>
	Você costuma ler a bibliografia, artigos, textos, indicados pelos docentes	<b>Dimensão 2, Foco Auto, sem Questão Chave</b>
	Coerência entre as indicações bibliográficas e os conteúdos dos componentes curriculares	<b>Dimensão 2, Foco Curso, sem Questão Chave</b>
	Existe coerência entre o conteúdo abordados em aula com as necessidade de formação profissional	<b>Dimensão 2, Foco Docente, sem Questão Chave</b>
	Existe organização na dinâmica do funcionamento dos estágios supervisionados?	<b>Dimensão 2, Foco Curso, Questão Chave</b>
	Há relação entre o objetivo e interação do	<b>Dimensão 2, Foco Curso,</b>

	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos objetivos de formação acadêmica e profissional do curso	<b>Questão Chave</b>
3. Integração Graduação e pós-graduação	Que é o seu grau de intenção de cursar uma pós-graduação?	<b>Dimensão 2, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	Você cursaria um curso de pós-graduação ofertado pela faculdade	<b>Dimensão 2, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
4. Pesquisa e Grupos de Estudo	O ensino dos conteúdos é articulado com as práticas de pesquisa e com os grupos de estudo	<b>Dimensão 2, Foco Docente, Questão Chave</b>
	Há incentivo do professor à pesquisa para a realização dos trabalhos de disciplina	<b>Dimensão 2, Foco Docente, Questão Chave</b>
	O professor incentiva a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos INTERNOS da faculdade (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)	<b>Dimensão 2, Foco Docente, Questão Chave</b>
	O professor incentiva a prática de pesquisa mediante apresentações em eventos acadêmicos EXTERNOS (Mostras, Seminários, Jornadas, entre outros)	<b>Dimensão 2, Foco Docente, Questão Chave</b>
5. Extensão	O seu curso promove e incentiva a participação em cursos e projetos de extensão	<b>Dimensão 2, Foco Curso, Questão Chave</b>
	Qual seu grau de conhecimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade	<b>Dimensão 2, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Qual o seu grau de envolvimento nos programas e projetos de extensão da Faculdade	<b>Dimensão 2, Foco Auto, sem Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Responsabilidade social da instituição</b>		
6. Responsabilidade Social	Existe ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes à graduação: PROUNI, convênios com FIES	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Existe ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Qual é o seu conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da Faculdade: Cátedra de Direitos Humanos e Projetos de Extensão	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	A Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da região onde está inserida	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
7. Responsabilidade Ambiental	Na Faculdade existe Coleta Seletiva de Lixo	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Na Faculdade existe Campanhas de Economia de Água e Energia	<b>Dimensão 3, Foco Livre, Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – A comunicação com a sociedade</b>		
7. Comunicação com a sociedade interna e externa	O SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem atende as necessidades em relação a comunicação e a divulgação das informações na Faculdade	<b>Dimensão 4, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Como avalia o site da Faculdade	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Como você avalia os processos de comunicação da Faculdade, nos murais (entrada, corredores e salas de aula) e comunicados orais.	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	Você acompanha os informativos da Faculdade	<b>Dimensão 4, Foco Auto,</b>

	pelas redes sociais (Facebook)	<b>Questão Chave</b>
	Você costuma ler os informativos nos murais da Faculdade (entrada, corredores e salas de aula)	<b>Dimensão 4, Foco Auto, Questão Chave</b>
	O professor incentiva vivências, visitas, viagens à órgãos, entidades, possibilitando a integração dos acadêmicos com a prática	<b>Dimensão 4, Foco Docente, Questão Chave</b>
	Como você avalia a ouvidoria (usar não se aplica caso nunca tenha utilizado)	<b>Dimensão 4, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Organização e Gestão da IES</b>		
9. Organização e gestão da IES	Como você avalia a Coordenação do seu curso	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia a Direção da Faculdade	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia os Setores Administrativos da Faculdade: Central de Atendimento integrado (CAI), Secretaria Acadêmica e Financeiro	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia o atendimento das Coordenações dos Cursos	<b>Dimensão 6, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Como você avalia o atendimento do Setor de Filantropia	<b>Dimensão 6, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
	Qual o seu grau de satisfação em relação aos Horários de Atendimentos dos Setores	<b>Dimensão 6, Foco Livre, sem Questão Chave</b>
<b>DIMENSÃO – Políticas de atendimento a estudantes e egressos</b>		
10. Atendimento ao estudante	A IES proporciona cursos de Nivelamento e Oficinas (ENADE, WINNER, Artigos Científicos, Imposto de Renda, outros)	<b>Dimensão 9, Foco Livre, Questão Chave</b>
	Em que grau você percebe o envolvimento do egresso do seu curso em atividades da faculdade, em cursos, oficinas, projetos.	<b>Dimensão 9, Foco Auto, Questão Chave</b>
11. Deixe seus elogios, críticas e/ou sugestões para a Faculdade		

## APÊNDICE D

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016/2

Público envolvido: discentes, docentes e colaboradores da Faculdade Metodista de Santa Maria - FAMES

#### DESTINADO AOS COLABORADORES

#### ESCALA DE CONVENÇÃO - EQUIVALÊNCIA

1	Ruim	Nunca	Não satisfeito
2	Regular	Poucas vezes	Mais ou menos satisfeito
3	Bom	Muitas vezes	Satisfeito
4	Ótimo	Sempre	Muito satisfeito
5	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Referência: Em que grau você avalia?

GRUPO DE INDICADORES	INDICADORES	ESCALA					
		1	2	3	4	5	NA NR
<b>DIMENSÃO – Responsabilidade social da instituição</b>							
1. Responsabilidade Social	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes à graduação: PROUNI, convênios com FIES						
	Ações da Faculdade para viabilizar e ampliar o acesso de estudantes com necessidades especiais						
	Conhecimento sobre as ações de responsabilidade social da Faculdade: Cátedra de Direitos Humanos e Projetos de Extensão						
	Em que grau a Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da região onde está inserida						
	Política de bolsa de estudos (Descontos SIMPRO, SINTAE)						
2. Responsabilidade Ambiental	Na Faculdade existe Coleta Seletiva de Lixo						
	Na Faculdade existe Campanhas de Economia de Água e Energia						
<b>Comentários:</b>							
<b>DIMENSÃO – A comunicação com a sociedade</b>							
3. Comunicação com a sociedade interna e externa	A comunicação e a divulgação das informações na Faculdade atendem as necessidades						
	Você costuma acessar informações da Faculdade pelo site para se informar						
	Como avalia o site da Faculdade						
	Como você avalia os processos de comunicação da Faculdade, nos murais						

	(entrada, corredores e salas de aula) e comunicados orais.						
	Você acompanha os informativos da Faculdade pelas redes sociais (Facebook)						
	Você costuma ler os informativos nos murais da Faculdade						
<b>Comentários:</b>							
<b>DIMENSÃO – Organização e Gestão da IES</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA NR</b>
4. Organização e gestão da IES	Direção Acadêmica						
	Setor Administrativo						
	Central de Atendimento integrado (CAI), Secretaria Acadêmica e Financeiro						
	Setor Gestão de Pessoas						
	Secretaria Acadêmica						
	Setor de Filantropia						
	Atendimento Setor DTI (Informática)						
<b>Comentários:</b>							
<b>DIMENSÃO – Infraestrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA NR</b>
5. Equipamentos e materiais de consumo	Equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário) são suficientes						
	Equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mobiliário) atendem às necessidades do seu setor						
	Material de consumo (existe um suprimento contínuo dos materiais necessários à manutenção das atividades dos cursos e da instituição)						
6. Estrutura e conservação do prédio e Recursos de Informática	Conservação (limpeza, mobiliário, iluminação, refrigeração, aquecimento)						
	Manutenção e apoio (existência de pessoal especializado na montagem e manutenção de equipamentos)						
	Adequação das instalações da Faculdade (áreas de circulação, de lazer, sanitários, cantinas)						
	Existe área de convivência apropriada (espaço para descanso entre turnos com equipamentos próprios: geladeira, micro-ondas, mesas, cadeiras, sofás)						
	A Faculdade possui em seu quadro de pessoal, o profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura						
	Acesso à Internet (redes sem fio, laboratórios, biblioteca)						
7. Biblioteca	Condições físicas da biblioteca favoráveis à leitura individual						
	Horários e calendário da biblioteca respondem às necessidade dos colaboradores						
	Serviços prestados (adequação dos serviços,						

	qualidade do atendimento)						
<b>Comentários:</b>							
<b>DIMENSÃO – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA NR</b>
8. Política de Pessoal	Plano de carreira						
	Incentivo à participação em eventos profissionais						
	Incentivo à formação profissional (bolsas em cursos de graduação e pós-graduação, custeio de cursos, outros)						
	Formações e Reuniões (Seminários)						
	Incentivo à capacitação permanente (qualidade de atendimento)						
<b>Comentários:</b>							
9. Deixe seus elogios, críticas e sugestões para a Faculdade							